

"A vida é imortal,  
não existe a morte;  
não adianta morrer,  
nem descansar,  
porque  
ninguém descansa  
nem morre."  
Marília Barbosa

# O IMORTAL

## JORNAL DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA

"Nascer,  
morrer,  
renascer  
ainda e  
progredir  
continuamente,  
tal é a lei."  
Allan Kardec

Diretor Responsável: Hugo Gonçalves

Ano 55

Nº 655

Setembro de 2008

R\$ 1,50

## Há 140 anos nascia Cairbar Schutel

Cairbar Schutel, que foi cognominado *O Bandeirante do Espiritismo*, nasceu em 22 de setembro de 1868, portanto, há 140 anos. Carioca de nascimento, destacou-se na vida pública e profissional no interior de São Paulo e foi o primeiro prefeito de Matão, cidade em que fundou o Centro Espírita Amantes da Pobreza, o jornal *O Clarim* e a *Revista Internacional de Espiritismo*, uma publicação de circulação e renome internacional.

Este ano assinala também o

aniversário de 70 anos de sua desencarnação, data que vai ser lembrada pelos espíritistas de Matão em um grande evento marcado para o dia 21 de setembro, como o leitor pode conferir na pág. 5 desta edição.

Pioneiro da divulgação espírita pelo rádio e autor de obras importantes da literatura espírita, Cairbar é lembrado nesta edição em três artigos especiais que o leitor verá nas páginas 8, 9 e 13 do presente número.

## Chico Xavier é também o Codificador?

Teria Kardec voltado à existência corpórea na pessoa de Chico Xavier? Para uns, a pergunta em si já constitui um absurdo, dadas as diferenças de temperamento e de estilo que os marcam de forma indiscutível. Para outros, essa possibilidade existe, embora sejam poucos os que sabem que o Espírito de Allan Kardec comunicou-se em inúmeras oportunidades numa época em que Chico já havia nascido.

O confrade Paulo da Silva Neto Sobrinho, radicado em Guanhães (MG), fez um minuci-

oso estudo em torno do assunto, que o leitor poderá ler na presente edição, e concluiu que é muito difícil, e mesmo improvável, que Kardec pudesse manifestar-se tantas vezes e em diferentes ambientes, caso estivesse reencarnado na ocasião.

O artigo de Paulo Neto não avança por outros caminhos que tornam difícil aceitar a tese de que se trata de um mesmo Espírito, mas sua contribuição ao debate é de grande valia a todos nós que nos interessamos pelo tema. **Pág. 3**

## Jornada Espírita Cairbar Schutel começa dia 7

Realiza-se em setembro na Comunhão Espírita Cristã de Londrina, na Rua Tadao Ohira, 555 – Jardim Perobal, mais uma **Jornada Espírita Cairbar Schutel**, com palestras aos domingos, às 9h da manhã, sobre vultos do Espiritismo.

Eis a programação da Jornada: dia 7 de setembro – Vídeo sobre

Eurípedes Barsanulfo (Dogomar Ferraz dos Santos); dia 14 de setembro – A médium Anita Borela de Oliveira (Astolfo O. de Oliveira Filho); dia 21 de setembro – O vulto espírita Hermínio Corrêa Miranda (Ilza Maria Lima Braga); e dia 28 de setembro – João Leão Pitta: o baluarte da divulgação espírita (Wilson Marconi). **Pág. 5**

Estreou o filme "Bezerra de Menezes – O Diário de um Espírito"

## História do Médico dos Pobres é levada à tela do cinema

O primeiro filme cearense passado no século XIX estreou no dia 29 de agosto último em Londrina e em 13 capitais brasileiras.

Realizado com a mais avançada tecnologia digital e finalizado em 35mm, o longa-metragem "Bezerra de Menezes - O Diário de Um Espírito" apresenta uma

fiel reconstituição de época e narra a história de Adolfo Bezerra de Menezes, cognominado pelo povo simples do Rio de Janeiro "O



Médico dos Pobres".

O filme teve locações no Ceará, Pernambuco e Rio de Janeiro e conta com o talento do ator Carlos Vereza interpre-

tando Bezerra de Menezes, além de grande elenco cearense e a vários nomes de destaque no teatro e na televisão brasileira, como Lúcio Mauro, Caio Blat, Paulo Goulart Filho e Ana Rosa (foto).

Em Londrina o filme está em cartaz no Shopping Center Catauaí. **Pág. 11**

## A pedra de toque do Espiritismo

É conhecida no meio espírita a frase de Erasto: "É preferível repelir dez verdades a admitir uma única mentira". No Bra-

sil, é tradição considerar a obra de Kardec a base do Espiritismo. Para nos servir de uma expressão muito usada por José Hercu-

lano Pires, a obra kardequiana é, em matéria de Doutrina Espírita, a pedra de toque. **Editorial, pág. 2**

## A educação deve ser nossa prioridade

Natural de São Paulo mas radicado no Rio de Janeiro há 30 anos, o educador Marcus Alberto De Mario (foto), em entrevista que o leitor lerá nesta edição, fala sobre seus livros e sua atuação na área da educação.

Segundo Marcus De Maio, está faltando em nosso meio "estudar mais Kardec, democratizar a gestão do Centro Espírita, humanizar as relações e erigir a educação como prioridade". **Pág. 16**



## Ainda nesta edição

A Revue Spirite há 140 anos .....	15
Aiglon Fasolo .....	6
Celso Martins .....	11
Crônicas de Além-Mar .....	12
De coração para coração .....	4
David Oliveira .....	10
Divaldo responde .....	11
Editorial .....	2
Édo Mariani .....	13
Emmanuel .....	2
Espiritismo para crianças .....	14
Estudando as obras de André Luiz .....	10
Grandes Vultos do Espiritismo ...	7
Histórias que nos ensinam .....	13
Joanna de Ângelis .....	2
José Viana Gonçalves .....	12
Palestras, seminários e outros eventos .....	5

*Editorial***A pedra de toque**

Erasto é categórico: “é preferível repelir dez verdades a admitir uma única mentira”. No Brasil, é tradição considerar a obra de Kardec a base do Espiritismo. Para nos servir de uma expressão muito usada por José Herculano Pires, a obra kardequiana é a pedra de toque para tratar toda idéia pretensamente doutrinária.

As metáforas “base” e “pedra de toque” são reveladoras. Tudo aquilo que for construído sobre as bases fundamentais da obra de Kardec faz parte do edifício doutrinário – é Doutrina Espírita. A pedra de toque, por sua vez, é composta de jaspe, e quando friccionado um metal e este deixar uma marca característica que indique ouro, este metal é ouro. Assim, toda doutrina erigida que estiver de acordo com a obra kardequiana é Doutrina Espírita.

As considerações precedentes sugerem que a obra de Kardec é, realmente, o marco zero do Espiritismo. Isso, ao menos no Brasil, é fato sem discussão.

No entanto, assim entendidas as coisas, surgem dois problemas a serem enfrentados pelo Movimento Espírita: o radicalismo e os assuntos não tratados por Kardec, especialmente os suscitados pelo avanço da ciência.

Por radicalismo, entendemos o posicionamento de muitos espíritas que se baseiam no apego à letra do pensamento kardequiano em detrimento dos avanços da Doutrina com relação a assuntos não tratados por

Kardec e dos desenvolvimentos que fizeram autores surgidos posteriormente ao Codificador, encarnados e desencarnados. Muitas vezes, o posicionamento radical restringe as possibilidades interpretativas e rejeita como não doutrinária toda análise baseada em fontes que não sejam a Codificação.

É interessante notar que aqueles que se apegam à letra muitas vezes não reconhecem que a obra kardequiana e o ensino dos Espíritos Superiores, como o próprio Codificador propôs, são progressivos.

O caráter progressivo da Doutrina Espírita é facilmente visível quando Kardec trata de um mesmo assunto em épocas diferentes. Algumas vezes o Codificador muda suas considerações, como no caso da possessão, que foi tratada de forma diferente em diferentes obras, sem que Kardec modificasse, mesmo em nota, o texto primitivo constante de obras republicadas.

Se em pouco mais de uma década do período kardequiano a Doutrina Espírita se modificou, por que o excessivo apego à letra da obra da Codificação? É certo que as bases doutrinárias não se alteraram, mas elas constituem tão-somente isso, ou seja, a base do edifício, um edifício com fundações sólidas, mas ainda em construção. O que nos compete é achar os meios de construirmos uma obra segura e de acordo com seus fundamentos.

Desse modo, fica-nos uma dúvida: Como lidar com os temas não

tratados pelo Codificador, como, por exemplo, o transplante de órgãos, a manipulação genética e o estudo das células-tronco embrionárias?

Aí o caso é delicado, porque mexe com o posicionamento segundo o qual a base kardequiana é a pedra de toque. Dizemos isso porque, se tudo aquilo que não é erigido sobre a base não é Doutrina Espírita, onde estão as bases para tratar desses assuntos sem que se recorra a outros autores?

Kardec, muito judiciosamente, considerou o avanço da ciência e sugeriu que a cada vinte e cinco anos se fizesse o cotejo daquilo que foi tratado pela Doutrina com aquilo que foi positivado pela ciência, e, onde houvesse discrepância, se procedesse aos ajustes necessários.

É preciso, pois, que se tenha claro quais são as bases doutrinárias invioláveis. E, certamente, essas não dizem respeito a assuntos científicos de per se, mas se encontram no ensinamento moral e naquilo que Kardec chamou de Ciência Espírita, que trata da relação dos homens com os Espíritos.

Em face disso, como Jesus já propusera a seu tempo, é necessário que o joio e trigo cresçam para que se realize a ceifa discriminatória. O trigo, no entanto, já está pronto para a colheita, visto que a Doutrina Espírita já atingiu a maturidade e não é difícil, à vista dos seus princípios, verificar o que é joio e, por isso, deve ser descartado.

**Um minuto com Joanna de Ângelis**

O prazer legítimo decorre do amor pleno, gerador da felicidade, enquanto o comum é devorador de energias e de formação angustiante.

O amor atravessa diferentes fases: o infantil, que tem caráter possessivo, o juvenil, que se expressa pela insegurança, o maduro, paci-

ficador, que se entrega sem reservas e faz-se plenificador.

Há um período em que se expressa como compensação, na fase intermediária entre a insegurança e a plenificação, quando dá e recebe, procurando liberar-se da consciência de culpa.

O estado de prazer difere daquele de plenitude, em razão de o primeiro ser fugaz, enquanto o segundo é permanente, mesmo que sob a injunção de relativas aflições e problemas-desafios que podem e devem ser vencidos.

Somente o amor real consegue distingui-los e os pode unir quando se apresentem esporádicos.

A ambição, a posse, a inquietação geradora de insegurança — ciúme, incerteza, ansiedade afetiva, cobrança de carinhos e atenções —, a necessidade de ser amado caracterizam o estágio do amor infantil, obsessivo, dominador, que pensa exclusivamente em si antes que no ser amado.

JOANNA DE ÂNGELIS, mentora espiritual de Divaldo P. Franco, é autora, entre outros livros, de **Amor, imbatível amor**, do qual foi extraído o texto acima.

**EMMANUEL****Valei-vos da luz**

**"Andai enquanto tendes a luz, para que as trevas não vos apanhem." — Jesus. (João, capítulo 12, versículo 35.)**

O homem de meditação encontrará pensamen-tos divinos, analisando o passado e o futuro.

Ver-se-á colocado entre duas eternidades — a dos dias que se foram e a que lhe acena do porvir.

Examinando os tesouros do presente, descobrirá suas oportunidades preciosas.

No futuro, antevê a bendita luz da imortalidade, enquanto que no pretérito se localizam as trevas da ignorância, dos erros praticados, das experiências mal vividas. Esmagadora maioria de personalidades humanas não possui outra paisagem, com respeito ao passado próximo ou remoto, senão essa constituída de ruína e desencanto, competindo-as a revalorizar os recursos em mão.

A vida humana, pois, apesar de transitória, é a chama que vos coloca em contacto com o serviço de que necessitais para a ascensão justa. Nesse abençoado ensejo, é possível resgatar, corrigir, aprender, ganhar, conquistar, reunir, reconciliar e enriquecer-se no Senhor.

Refleti na observação do Mestre e apreender-lhe-eis o luminoso sentido. Andai enquanto tendes a luz, disse Ele.

Aproveitai a dádiva de tempo recebida, no tra-balho edificante.

Afastai-vos da condição inferior, adquirindo mais alto entendimento.

Sem os característicos de melhoria e aprimora-mento no ato de marcha, sereis dominados pelas trevas, isto é, anulareis vossa oportunidade santa, tornando aos impulsos menos dignos e regressando, em seguida à morte do corpo, ao mesmo sítio de som-bras, de onde emergistes para vencer novos degraus na sublime montanha da vida.

EMMANUEL, que foi o mentor espiritual de Francisco Cândido Xavier e coordenador da obra mediúmica do saudoso médium mineiro, é autor, entre outros livros, de **“Pão Nosso”**, do qual foi extraído o texto acima.

**Assine o jornal “O Imortal” e ajude, desse modo, a divulgar o Espiritismo**

Para fazer a **Assinatura** deste jornal ou renová-la, basta enviar seu pedido para a Caixa Postal 63 – CEP 86180-970 – Cambé-PR, ou então valer-se do telefone número (0xx43) 3254-3261. Se preferir, utilize a Internet. Nosso endereço eletrônico é: [limb@sercomtel.com.br](mailto:limb@sercomtel.com.br)

A **Assinatura simples** deste periódico custa R\$ 38,00 (trinta e oito reais) por ano, aí incluídas as despesas de correio.

A **Assinatura múltipla** custa R\$ 35,00 (trinta e cinco reais) por mês, já incluídas aí as despesas de correio. Ao fazê-la, o assinante receberá todos os meses um pacote com 10 exemplares, que poderão ser distribu-

ídos entre os seus amigos, familiares ou integrantes do Grupo Espírita de que faça parte.

A Assinatura múltipla é a forma ideal para os Grupos e Centros Espíritas interessados na melhor divulgação do Espiritismo, dado o caráter multiplicador desse investimento.

Não é preciso efetuar o pagamento agora. Você receberá pelo correio o boleto bancário correspondente, que poderá ser quitado em qualquer agência bancária.

Mas, atenção: **EFETUAR O PAGAMENTO SOMENTE COM BOLETO BANCÁRIO OU DIRETAMENTE NO ESCRITÓRIO DO JORNAL.**

**Assinale a opção de sua preferência:**

( ) Assinatura simples ( ) Assinatura múltipla

Nome completo .....

Endereço .....

Bairro .....

Município.....Estado.....CEP .....

Telefone ..... Número do fax .....

Se estiver conectado à Internet, o seu e-mail .....

**EXPEDIENTE**

**O Imortal**

Fundadores: Luiz Picinin e Hugo Gonçalves (25.12.53)  
Sede: Rua Pará, 292 - CP 63 - CEP 86180-970 - Cambé - PR  
Tel. (43) 3254-3261 - E-mail: [limb@sercomtel.com.br](mailto:limb@sercomtel.com.br)  
CNPJ/MF 75.759.399/0001-98 - Reg. Tit. Doc. Nº 5, fls. 7  
Livro da Comarca de Cambé, em 22.12.59

Diretor Responsável: **Hugo Gonçalves**  
Diretor Administrativo: **Emanuel Gonçalves**  
Diretor Comercial: **Cairbar Gonçalves Sobrinho**  
Editor: **Astolfo Olegário de Oliveira Filho**  
Jornalista Responsável: **Itacir Luchtemberg**

Departamentos do C.E. Allan Kardec: - Consultório Médico "Dr. Luiz Carlos Pedrosa"  
- Lar Infantil Maria Barbosa - Livaria e Clube do Livro  
- Clube das Mães "Cândida Gonçalves" - Cestas alimentares a famílias carentes  
- Gabinete dentário "Dr. Urbano de Assis Xavier" - Casal Hugo Gonçalves

# Kardec reencarnou como Chico Xavier?

*É bem pouco provável que o Espírito de Allan Kardec, se reencarnado como Chico Xavier, pudesse manifestar-se tantas vezes, como diversos autores e estudiosos registraram; eis aí o primeiro desafio a ser vencido pelos que advogam a tese de que eles sejam o mesmo Espírito*

**PAULO DA SILVA NETO  
SOBRINHO**

pauloneto@ghnet.com.br  
De Guanhães, MG

Volta e meia esse tema, polêmico por sinal, é comentado no meio Espírita. Livros a favor da tese ou contra ela estão à disposição dos que se interessam pelo assunto. Podemos até tratá-la como uma possibilidade; mas, para defini-la, é necessário resolver dois pontos:

1 – que o espírito de uma pessoa viva possa manifestar-se;

2 – que, em se manifestando, dadas as condições necessárias para isso, o espírito encarnado possa assumir a personalidade anterior que lhe é atribuída.

Bom, o primeiro ponto, na verdade, já está resolvido, pois o próprio Kardec narra, na Revista Espírita, casos de manifestação de pessoas vivas. Na do ano 1860, p. ex., há muitos exemplos notáveis de evocação de pessoas vivas; porém, para que isso ocorra, é necessário que o encarnado não se encontre em estado de vigília, conforme nos explicou o codificador (KARDEC, 2001, p. 138).

Em março de 1860, publica o artigo “Estudo sobre os espíritos de pessoas vivas”, no qual se reporta à evocação do Dr. Vignal, para estudo desses casos (p. 81-88). Provavelmente o resultado é o que consta no Livro dos Médiuns, Cap. XXV – Das evocações, item 284 – Evocação das pessoas vivas, do qual transcrevemos estas questões:

38ª Pode evocar-se o Espírito de uma pessoa viva?

“Pode-se, visto que se pode evocar um Espírito encarnado. O Espírito de um vivo também pode,

em seus momentos de liberdade, se apresentar sem ser evocado; isto depende da simpatia que tenha pelas pessoas com quem se comunica.”

39ª Em que estado se acha o corpo da pessoa cujo Espírito é evocado?

“Dorme, ou cochila; é quando o Espírito está livre.”

43ª É absolutamente impossível evocar-se o Espírito de uma pessoa acordada?

“Ainda que difícil, não é absolutamente impossível, porquanto, se a evocação produz efeito, pode dar-se que a pessoa adormeça; mas, o Espírito não pode comunicar-se, como Espírito, senão nos momentos em que a sua presença não é necessária à atividade inteligente do corpo.” (KARDEC, 2007, p. 384-392).

Assim, podemos dizer que é certa a possibilidade da manifestação de um espírito encarnado; entretanto, haverá uma condição para que isso aconteça, qual seja a de estar numa situação em que a presença do espírito não esteja sendo necessária à atividade inteligente do corpo físico.

Em relação ao segundo ponto, vemos essa informação:

45ª Evocado o Espírito de uma pessoa viva, responde ele como Espírito, ou com as idéias que tem no estado de vigília?

“Isso depende da sua elevação; porém, sempre julga com mais ponderação e tem menos prejuízos,



Chico Xavier, o maior médium da história



Kardec, o codificador do Espiritismo

exatamente como os sonâmbulos; é um estado quase semelhante.” (KARDEC, 2007, p. 387-388).

A situação aqui é do espírito evocado, não diz nada sobre a sua livre manifestação. E o fato de responder como Espírito não quer dizer que assuma a sua personalidade anterior. Concluímos, portanto, que não temos informações seguras para afirmar que isso possa acontecer.

Tudo o que estamos colocando tem razão de ser, pois há manifestações do espírito de Kardec na mesma época que Chico estava encarnado. O que nos levaria a crer que, nesse caso, teria havido a manifestação de um espírito de pessoa viva.

Eduardo Carvalho Monteiro, em *Allan Kardec (o druida reencarnado)*, narra o seguinte:

Na obra *O Gênio Céltico e o Mundo Invisível* do mestre Léon Denis, só há pouco tempo disponível ao público brasileiro, o autor reproduziu uma série de mensagens do Espírito de Allan Kardec que, em verdade, escreveu a parte final de O

1999, p. 141). Assim, essa manifestação já seria de um espírito de um vivo. Nesse autor também encontramos:

Os registros de comunicações dadas por Kardec já na condição de Espírito fora do corpo físico não ficam apenas no período imediatamente posterior à sua desencarnação. Avançamos no tempo e uma dessas mensagens merece destaque, apesar de ser bem conhecida dos estudiosos. Foi dirigida ao extraordinário filósofo Léon Denis no ano de 1925 (mais uma vez, anote o leitor a data), contendo um veemente apelo de Kardec para que comparecesse ao congresso espiritualista daquele ano, em virtude da importância do evento para o Espiritismo. [...] (GARGIA, 1999, p. 143).

De fato, em Herculano Pires se confirma isso:

Em 1925, quando se reuniu em Paris o Congresso Espiritualista Internacional, o próprio Kardec, através de comunicações mediúnicas teve de forçar Léon Denis, já velho e cego, a sair de Tours, na província, para defender o Espiritismo dos enxertos que lhe pretendiam fazer os representantes de várias tendências, como a aceitação ingênua de ilustres mas desprevenidos militantes espíritas. [...] (PIRES, 1978, p. 13-14).

Informa-nos também Garcia que Wantuil e Thiesen reproduzem, ainda, na mesma obra [*Allan Kardec*], uma mensagem transmitida por Kardec no dia 14 de junho de 1979, no Grupo Espírita Ismael, do Rio de Janeiro. A íntegra do documento aparece ao final do volume III, fechando a biografia. (GARCIA, 1999, p. 146). (*Continua na pág. 10 desta edição.*)

**FIDELITY**  
Cobrança & Consultoria

**Cobrança de Inadimplentes de Condomínio**

Fone: (43) 3028-6723  
R. Rangel Pestana, 633  
Londrina - PR

**Central Malhas** A Malha que Veste Você!

FONE/FAX:  
(43) 3337-3040

MALHAS E AVIAMENTOS PARA CONFECCIONISTAS

Rua Bahia, 105 - Centro  
Londrina - PR - CEP 86026-020  
E-mail/MSN: centralmalhas@hotmail.com  
www.centralmalhas.com.br

**diabete e endocrinologia & homeopatia**

**Dr. Jupiter Villaz Silveira**

Fone: (43) 3322-1335

Av. Bandeirantes, 1.021 - Sala 104 Londrina PR

RECORTE E APRESENTE  
ganhe 10% de desconto nas  
Compras de Livros, CDs e DVDs

**LIVRARIA CHICO XAVIER**

**SHOPPING ROYAL PLAZA**

**FISIOTERAPIA**

Terapia Manual - Relaxamento e  
Drenagem Linfática  
Correção Postural - Isostretching e  
Pilates de Solo  
Obstetrícia - Pré e Pós-Parto

**Dra. Lidiane Matos Monteiro Ferreira**  
CREFITO 57483-F

Av. Bandeirantes 700  
(43) 3322-9043 - Londrina PR

# De coração para coração

ASTOLFO O. DE OLIVEIRA FILHO - aofilho@yahoo.com.br

De Londrina

## É válido o aborto nos casos de anencefalia?

É bom lembrar sempre que, exteúdo o caso do abortamento praticado para salvar a vida da gestante, a Doutrina Espírita considera o aborto um crime contra a vida, o qual é severamente punido pelas Leis de Deus.

Assunto do momento, pergunta-se se igual entendimento aplica-se à prática do aborto nos casos de anencefalia, um tema que, por razões óbvias, não chegou a ser tratado nas obras do Codificador da Doutrina Espírita.

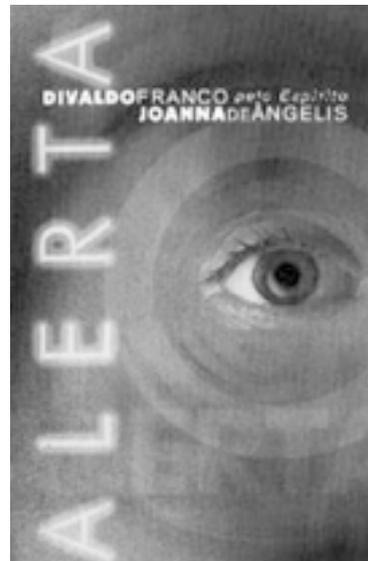
Os especialistas espíritas encarados e desencarnados, conquanto Kardec não haja examinado o assunto, entendem que continua em pleno vigor o entendimento espírita, consagrado em **O Livro dos Espíritos** e acima exposto, de que só é admissível o aborto realizado para salvar a vida da gestante posta em perigo com a continuidade da gravidez.

Vários motivos embasam esse pensamento.

**Primeiro:** Não existe gravidez por acaso, da mesma forma que não basta a uma mulher querer engravidar para que a gravidez ocorra. A

vinda de um Espírito à existência corporal, ainda que por poucas horas, faz parte de um programa reencarnatório minucioso.

**Segundo:** As mutilações orgânicas de nascença têm sua causa em atos praticados no passado, obviamente em outras existências. Se alguém atenta contra o próprio cérebro, ensina Emmanuel, necessitará para refazê-lo de, no mínimo, duas existências corporais. “Quando perpetrarmos determinado delito e instalamos a culpa em nós, engendramos o caos adentro da própria alma e, regressando à Vida Maior, após a desencarnação, envolvidos na sombra do processo culposo, naturalmente padecemos em nós mesmos os resultados dos próprios atos infelizes”, eis o que Chico Xavier, sob a inspiração do seu mentor e guia, declarou na noite de 7 de maio de 1974 em sessão solene da Assembléia Legislativa do Estado de Goiás, como o leitor pode verificar na obra **Chico Xavier em Goiânia**, publicada pela GEEM Editora. O Espírito que se encontra ligado ao organismo defeituoso já se achava assim, com muti-



Neste livro, Joanna fala sobre as conseqüências do aborto

lações semelhantes, na vida espiritual. A reencarnação constitui, então, para ele uma oportunidade de reparação, que fica evidentemente interrompida com o abortamento.

**Terceiro:** Diz Joanna de Ângelis, em seu livro **Alerta**, cap. 22, que na maioria dos casos de aborto a

expulsão do corpo em formação de modo nenhum interrompe as ligações Espírito-a-Espírito, entre a gestante e o filho rejeitado. Em face disso, sem compreender a ocorrência, ou percebendo-a em desespero, o ser espiritual expulso agarra-se às matrizes orgânicas e termina por lesar a aparelhagem genital, dando gênese a doenças de etiologia complicada, sem falar nos casos de obsessão daí decorrentes.

Os argumentos pró-aborto em casos tais, além de não terem o amparo da Lei brasileira, que só o admite em duas hipóteses, são – embora compreensíveis – impregnados de forte conteúdo materialista.

Um equívoco freqüente no tocante à anencefalia é imaginar que a criança vá nascer e morrer em seguida. Há, no entanto, casos inúmeros em que o indivíduo, embora sem o cérebro inteiramente formado, vive por vários anos, o que implica dizer que ninguém sabe exatamente – inclusive os médicos – o que vai acontecer depois do parto. O que não ofe-

rece dúvida é o fato de que, durante a gestação, existe no ventre da gestante um ser vivo, com características próprias, e não um simples apêndice do corpo da gestante.

Alega-se, também, que, ainda que a criança anencéfala venha a viver algum tempo, terá ela tão-somente vida vegetativa. Ora, muitas pessoas vitimadas por acidentes automobilísticos e mesmo por derrames passam também a ter somente vida vegetativa. Iremos então, por causa disso, exterminá-las? Não é exatamente esse o móvel da eutanásia?

É fácil, portanto, compreender que a admissão do aborto nas condições citadas constitui um passo largo para a admissão legal do chamado aborto eugênico, cuja finalidade seria atender a outros casos de malformação fetal, como alguns médicos já têm proposto, com amparo, aqui e ali, por liminares concedidas pela Justiça brasileira. Daí à legalização da eutanásia, como se deu na Holanda, o passo é bem mais curto do que imaginam as pessoas.

## Pílulas gramaticais

Quando alguém se refere aos ganhadores do Prêmio Nobel, há quem pronuncie a palavra Nobel como se fosse paroxítona (Nóbel), o que constitui um erro porque esse vocábulo é oxítono e como tal deve ser pronunciado: Nobél.

Se nos referirmos a mais de um prêmio, diremos: prêmios Nobel. Caso o plural seja aplicado ao vocábulo Nobel, não há dúvida em dizer: Nobéis.

É correto, portanto, esta construção: - Foram entregues ontem os Nobéis de física, de química e de economia.

A razão disso é que, de acordo

com o Formulário Ortográfico vigente no País, os nomes próprios seguem as mesmas normas aplicáveis aos nomes comuns e por isso têm plural.

Diremos então: os Armandos, os Josés, os Luíses, as Franciscas, os Maias, os Andradas, os Nobéis, os Silvas.

Se o nome próprio é composto, o plural recairá no segundo vocábulo: os Almeida Prados, os Silva Jardins, os Nascimento Silvas.

Se os vocábulos que formam o nome próprio forem ligados pela preposição “de”, o plural recairá sobre o primeiro: os Monteiros de Carvalho, os Castros de Lima.

## O Espiritismo responde

O leitor Gilberto Pinheiro, do Rio de Janeiro, aludindo ao livro *Exilados de Capela*, de Edgard Armond, diz que até hoje nenhum planeta foi encontrado no sistema da estrela Capela, que seria constituído de nove formações estelares que apresentam um comportamento orbital que inviabiliza a existência de planetas. Questiona, então, o relato contido no citado livro, segundo o qual Espíritos teriam sido enviados para a Terra procedentes de um planeta situado naquele sistema.

O tema planetas habitados tem sido bastante discutido nos últimos tempos e dele tratamos também, não faz muito.

Repetimos então o que temos dito, ou seja, que as informações re-

lacionadas com as condições de vida e com a natureza dos habitantes dos diferentes planetas não constituem assunto pertinente à Doutrina Espírita, visto que lhes faltam o critério da universalidade do ensino e a possibilidade de comprovação.

Sabemos bem que, no âmbito da Ciência, as opiniões relativas à existência ou não de vida em outros planetas são divergentes. Devemos entender, pois, como opiniões pessoais o que a respeito disso tem sido dito pelos Espíritos. No caso de Capela, Edgard Armond apenas dissertou acerca de uma revelação feita por Emmanuel no livro *A Caminho da Luz*, psicografado por Francisco Cândido Xavier. Trata-se, portanto, de uma informação singular

que o tempo confirmará ou não.

O consenso universal, ou seja, a concordância entre as várias comunicações obtidas por meio de médiuns diversos em diferentes lugares, é um dos critérios que definem se determinado ensinamento de natureza mediúnica faz parte ou não da Doutrina Espírita. Em *O Evangelho segundo o Espiritismo*, Introdução, item II, Kardec trata com clareza desse assunto.

Registre-se, porém, que a pluralidade dos mundos habitados e o processo de migração de Espíritos entre os diversos planetas fazem parte do arcabouço da Doutrina Espírita e nenhum autor sério, encarnado ou desencarnado, contestou até hoje esse entendimento.

**ELETRÔNICA TEVECORES**  
Assistência técnica: com garantia de aparelhos eletroeletrônicos  
Vendas: antena parabólica, som automotivo e acessórios  
R. Pres. Wenceslau Braz, 161  
Jd. Novo Bandeirantes - Cambé  
Tel. 43 3251-1171/3254-9394

**COISA ÚTIL**  
Utilidades Domésticas  
Comércio de Utensílios Domésticos  
Rua Sergipe, 1060 - Centro  
Telefax: (43) 3026-1155  
Londrina PR

**CLUBE DO LIVRO**  
Marília Barbosa  
Um livro ao mês  
à R\$ 15,00  
Rua Pará, 292 -  
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé  
E-mail - limb@onda.com.br

**IRMAOS CORREIA**  
SOLADO - SALTO PERCINTA e  
TUBOS DE ESGOTO DE PNEUS  
Fone: (43) 3254-3334 - Fax: 3252-3222  
Rod. BR 369, s/n - Km 195 - Cep 86.700-970  
Dist de Aricaúva - Município de Araçongas

**HARAS BOM SUCESSO**  
Fone: 43 3324-0470 9105-9500  
Cambé - PR

# Palestras, seminários e outros eventos

## Eventos no Paraná

**Cambé** – O ciclo de palestras promovido mensalmente pelo Centro Espírita Allan Kardec, às quartas-feiras, às 20h30, apresenta em setembro os seguintes palestrantes: dia 3, Cilene Dias Soares; dia 10, Maria Eloíza Ferreira; dia 17, Marcelo Seneda, e dia 24, José Gonçalves de Oliveira.

**Cascavel** – O médium e orador espírita Raul Teixeira realizou uma conferência na última sexta-feira, dia 29 de agosto, no Anfiteatro da Faculdade Assis Gurgacz (FAG). Ontem, dia 30, à tarde, ele também coordenou o V ENCORAJE – Encontro Regional de Amigos Jovens Espíritas, que reuniu dezenas de jovens com idades entre 14 a 25 anos de idade.

**Curitiba** – Foi realizado no dia 29 de agosto último o seminário “O Contexto Atual da Assistência Social e as Prestações de Contas”, no auditório da Sede Histórica da FEP. O expositor foi o Dr. Euclides Machado, ex-Conselheiro do CNAS e Diretor-Presidente da BM-Consultoria - Porto Alegre-RS. – Realizou-se no dia 31 de agosto, das 9h às 12h, o 3º Seminário sobre o Sesquicentenário da Revista Espírita: 1858 – 2008. A exposição foi feita por Cosme Massi, no Teatro da FEP, localizado na Alameda Cabral, 300, com entrada franca. – O Departamento da Infância e Juventude da URE Metropolitana Leste realiza no dia 31 de agosto o II Encontro de Evangelizadores, que focalizou o tema “Desenvolvimento da Autonomia Moral da Criança”. O evento reuniu evangelizadores, pais e trabalhadores espíritas que discutiram assuntos ligados à criança: implicações para a moralidade; fases do desenvolvimento moral; questões práticas sobre limites; agressividade infantil, entre outros. O seminário contou com a coordenação do psicólogo educacional Marcos Alan Viana e foi realizado das 14h30 às 19h, no Centro Espírita Semeador da Verdade, localizado na Rua Antônio Olímpio Rodrigues, 252, Capão da Imbuia. Informações pelo telefone (41) 9953-5386.

– Será realizado nos próximos dias 11 e 12 de outubro o 2º Encontro Estadual de Evangelizadores. O evento ocorrerá na sede da Federação Espírita do Paraná, localizada na Alameda Cabral, 300, sob a direção de Sandra Borba Pereira. Mais informações podem ser obtidas com a direção do Departamento de Infância e Juventude de cada União Regional Espírita.

**Foz do Iguaçu** – Está programado para o dia 6 de setembro a VIII Feira Cultural Espírita, evento promovido pelo Departamento da Infância e Juventude (DIJ) do Centro Espírita Os Mensageiros (CEOM). A Feira abordará o tema “A Gênese – 140 anos” e será realizada das 14h às 18h, na Rua Padre Montoya, 454, Centro. Durante o evento haverá apresentações feitas pelos ciclos de infância, juventude e grupos de estudo, reunindo trabalhadores espíritas da região, além do público geral. Mais informações podem ser obtidas com Célia, diretora do DIJ, pelo telefone (45) 9929-4260.

**Londrina** – Realiza-se em setembro na Comunhão Espírita Cristã de Londrina, na Rua Tadao Ohira, 555 – Jardim Perobal, mais uma **Jornada Espírita Cairbar Schutel**, com palestras aos domingos, às 9h da manhã, sobre vultos do Espiritismo. Eis a programação: dia 7 de setembro – Vídeo sobre Eurípedes Barsanulfo (Dogomar Ferraz dos Santos); dia 14 de setembro – A médium Anita Borela de Oliveira (Astolfo O. de Oliveira Filho); dia 21 de setembro – O vulto espírita Hermínio Corrêa Miranda (Ilza Maria Lima Braga); e dia 28 de setembro – João Leão Pitta: o baluarte da divulgação espírita (Wilson Marconi).

– Realiza-se no próximo domingo, dia 7 de setembro, mais uma reunião do Círculo de Leitura Anita Borela de Oliveira, desta vez na residência de Marinei Ferreira Rezende, quando será estudado o romance “O silêncio dos domingos”, de Lígia Barbieri.

**Toledo** – O médium e orador espírita Raul Teixeira realizou uma conferência na cidade no dia 28 de agosto último. O evento, que foi presenciado por grande público, realizou-se no Teatro Municipal de Toledo.

## Eventos em outras regiões do Brasil

**Brasília** – O longa-metragem “Bezerra de Menezes: o Diário de Um Espírito”, dirigido pelos cineastas cearenses Glauber Filho e Joe Pimentel, tendo em seu elenco nomes como Carlos Vereza – que interpreta o papel principal, Lúcio Mauro e Ana Rosa, foi lançado no último dia 29 de agosto nas salas de cinema de todo o Brasil. Espera-se a mobilização dos espíritas no sentido de apoiar a iniciativa de se levar para as telas um tema como a vida do grande missionário espírita. A manutenção do filme em cartaz dependerá do afluxo de pessoas nos três primeiros dias de exibição.

– No dia 10 de setembro, a partir das 15h, está programada a Marcha Nacional da Cidadania pela Vida – Brasil Sem Aborto, em frente à Esplanada dos Ministérios, em Brasília. Será um marco importante entre as mobilizações para se evitar a aprovação da proposta de legalização do aborto que tramita na Câmara dos Deputados. A FEB participa da direção do Movimento Nacional da Cidadania – Brasil Sem Aborto e tem editado livros, opúsculos e folhetos dentro das Campanhas “Em Defesa da Vida”, “Viver em Família” e “Construamos a Paz Promovendo o Bem”. Informações: cfn@febnet.org.br/.

**São Paulo** – O Instituto Espírita de Estudos Filosóficos iniciou no dia 22 de agosto o curso “A filosofia de Léon Denis”, que será ministrado às sextas-feiras, das 18h às 19h pelo professor Walter Barreto, estudioso de Léon Denis há mais de 20 anos. O curso, com duração de três meses, abordará o trabalho descritivo de Denis, com análise comparativa com a Codificação kardequiana. As aulas acontecem na Instituição Beneficente Nosso Lar, na Vila Mariana, em São Paulo. Informações: Fones: 2263-8681 – 2215-2522 e www.institutodeestudosfilosoficos.com/.

– Está sendo apresentada aqui a peça “Getúlio Vargas em dois mundos” baseada no livro da médium Wanda A. Canutti, ditado pelo espírito de Eça de Queirós e adaptada por Ruben Espinoza. A peça é dirigida por Maurício Madruga e é encenada no Espaço Cultural Juca Chaves, sem-

pre aos sábados e domingos, às 18h. O Espaço Cultural fica na R. João Cachoeira, 899, Itaim Bibi, dentro do Hipermercado Extra Itaim e tem estacionamento gratuito. Mais informações pelo telefone (11)30730044 ou pelo site www.espaçoculturaljucachaves.com.br/.

**Matão (SP)** – Realiza-se em setembro o 28º Mês Espírita Cairbar Schutel, que apresentará a seguinte programação: dia 6, às 20h: palestra de Elizeu Florentino da Mota Junior sobre “Sexualidade e Espiritismo”; dia 13, às 20h: palestra de Otaciro Rangel do Nascimento sobre “Oração”; dia 14, às 9h, seminário com Otaciro Rangel do Nascimento sobre “Origem do Universo”; dia 20, às 20h, palestra de Richard Simonetti sobre “Pena de Talião e o Amor”; dia 27, às 20h, palestra de Lea Canucci Fazam sobre “Espiritismo e Educação”.

– A programação do Mês Espírita é da Comunidade Espírita, que neste ano fará uma homenagem especial a Cairbar Schutel pela passagem de 70 anos de sua desencarnação, organizada pela USE Intermunicipal de Matão, no dia 21, domingo, quando falarão várias pessoas lembrando capítulos da obra do fundador da Revista Internacional de Espiritismo. Haverá também depoimentos de pessoas contemporâneas de Cairbar, ocasião em que um dos convidados a falar é nosso confrade Hugo Gonçalves, diretor deste jornal.

**Votuporanga (SP)** – O Centro Espírita Humberto de Campos realizará seu 15º Encontro Regional das Mocidades Espíritas, evento que acontecerá nos dias 13 e 14 de setembro de 2008. No sábado à noite (dia 13) será realizado uma peça teatral com o tema “A Imprudência do Jovem”. Mais informações pelo fone (17) 3422-4738 ou pelo e-mail: mciu@terra.com.br.

**Niterói** – No dia 6 de setembro, sábado, das 16 às 19h30, será realizado o IX Encontro Fluminense da Doutrina Espírita com o Direito. A programação prevista é a seguinte: Liberdade, Igualdade e Fraternidade – Reflexões sobre um direito fraterno por Joaquim Mentor Junior; A Lei Maria da Penha contra a violência no lar – uma leitura espírita por Marcelo Castro Anatocles

da Silva Ferreira; O Princípio da Igualdade – uma visão jurídica e espírita por Fabio de Souza Silva e uma palestra com tema livre proferida por Valdemar Zveiter. O evento acontece na sede do Instituto Espírita Bezerra de Menezes que fica na Rua Cel. Gomes Machado, nº 140, 5º andar, Centro.

**Florianópolis** – Será realizado nos dias 6 e 7 de setembro de 2008 o 8º Encontro Estadual na Área da Medunidade, com a Equipe do Projeto Manoel Philomeno de Miranda. Local: Hotel Cambirela, Av. Max Schramm, 2.179, no Bairro Estreito - Florianópolis (SC). Palestrantes: Nilo Calazans, José Ferraz e João Neves. Inscrições e informações sobre hospedagens: www.fec.org.br e tel. (48) 3223 5367 e (47) 9987 6011.

**Salvador** – Em setembro será encenada a peça “O dia em que os caipiras acordaram n’outro mundo” que o Núcleo de Arte Cornélio Pires, da Casa de Oração Bezerra de Menezes (Cobem), vai apresentar em parceria com a federativa. A comédia relata a chegada de nove caipiras à espiritualidade, onde são acolhidos por um espírito, também caipira, dotado de grande bondade e sabedoria. A tônica do espetáculo é o aprendizado sobre conquistas internas a respeito de amor, caridade, bondade, perdão, tolerância, etc. O texto é de Nádia Oliveira e tem direção de Jorge Lyrio. Inspirado nos livros “Antologia do Mais Além”, de Jorge Rizzini e nas obras do espírito Cornélio Pires o espetáculo promete agradar a todos. O elenco é formado por Cássia Reis, Cibele Souza, Eurípedes Fraga, Fátima Souza, Iraci Reis, Leila Dantas, Nelson Júnior, Roberto Dantas, Tassiane Rabelo e Vítor Gally.

**Guarajuba (BA)** – No período de 5 a 7 de setembro ocorrerá o ENCONTRO FRATERNAL COM DIVALDO FRANCO, no Hotel Vila Galé Marés-Resort, Spa e Conference Hotel, na Praia de Guarajuba-Bahia. Toda a programação do encontro já foi delineada e há poucas vagas. Informações pelos telefones: (71) 3409.8320 e 3393.8933 e celular 9191.2884 e 8155.5509 – e-mail: encontrofraternal@gmail.com/.



O Encontro Estadual de Evangelizadores será em outubro

**PRESENTES - PAPELARIA**  
**XEROX - BIJUTERIAS**  
**CURSOS EM MDF**  
**PINTURA ARTESANAL**  
**Marcimar Presentes**  
 R. Paes Leme, 666 - Lj. 3  
 (43) 3321-5246

Escritório de Contabilidade  
**Dom Bosco**  
 CRC-PR CAD 4408  
 Abertura de firmas -  
 Declaração de imposto de renda  
 Contratos - Regularização do INSS  
 Rua Belo Horizonte, 1697 - Loja, 1 - Cambé - PR  
 Fone/Fax: (43) 3254-2244/3251-7151

**CLUBE DO LIVRO**  
 Marília Barbosa  
**Um livro ao mês**  
 à R\$ 15,00  
 Rua Pará, 292 -  
 Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé  
 E-mail - limb@onda.com.br

**TIPOGRAFIA DO**  
 Lar Infantil  
 Marília Barbosa  
**IMPRESSOS EM GERAL**  
 Rua Pará, 280 - Cambé - PR  
 Tele/Fax: (43) 3254-3723

## Sobre a evolução das religiões, ou como Kardec chegou ao Espiritismo (Parte 31)

**AIGLON FASOLO**

aiglon@nemora.com.br  
De Londrina

**Domingos de Gusmão, o primeiro inquisidor** – A Ordem dos Pregadores (latim: Ordo Prædicatorum, O. P.), também conhecida por Ordem dos Dominicanos ou Ordem Dominicana, é uma ordem religiosa católica que tem como objetivo a pregação da mensagem de Jesus Cristo e a conversão ao cristianismo. Foi fundada em Toulouse, França, no ano de 1216 por Domingos de Gusmão, sacerdote castelhano (atual Espanha), o qual era originário de Caleruega.

Os dominicanos não são monges, mas sim religiosos: realizam voto de pobreza, castidade e obediência. Vivem em comunidade, que se designam por conventos e não como abadias ou mosteiros. Os seus conventos são tradicionalmente junto das cidades.

Domingos de Gusmão nasceu em Caleruega, Castela, tendo cedo descoberto a sua vocação religiosa. Estudou em Tolosa e tornou-se cônego no Cabido de Osma. O seu bispo Diego foi enviado à Dinamarca a negociar o casamento de uma princesa com o filho do rei e Domingos acompanhou-o. No regresso, ao passarem pelo sul de França depararam-se com um cenário de verdadeira guerra civil, provocada pela grande influência das heresias dos albigenses e cátaros em toda a zona designada como Languedoc. Demorando-se pela região, os dois descobriram que a pregação e esforços dos legados do Papa Inocêncio III enviados para tentar demover as heresias e levar as populações novamente para o seio da Igreja não resultavam. Tal devia-se ao fato de aqueles enviados se apresentarem com todas as suas honras, mordomias e autoridade face a heréticos que pregavam e viviam uma vida de simplicidade, informalismo e cujas teorias advogavam um cristianismo baseado na humildade e vida comunitária.

Domingos e Diego envolveram-se na pregação, utilizando as mesmas técnicas

dos heréticos: despidos de qualquer sinal de autoridade, falando uma linguagem que todos compreendiam, disputando debates públicos, em praças, igrejas, e mesmo tabernas. O seu sucesso foi imediato. Conqueriram os legados papais e alguns monges beneditinos a segui-los nos seus métodos e durante algum tempo prosseguiram a sua ação pregadora. Diego, como bispo teve, no entanto de regressar à sua Diocese falecendo pouco depois.

**Surge a Ordem dos Pregadores** – Domingos viu-se em pouco tempo praticamente sozinho na sua missão, percorrendo toda a região durante alguns anos, a qual se viu assolada pela guerra, em virtude de uma cruzada ter sido lançada pelo Papa, com o apoio do rei de França que pretendia conquistar a região e derrubar os senhores feudais locais, apoiantes das heresias por estas defenderem o fim da instituição eclesial e como tal deixarem de interferir nos seus poderes.

Em 1206, Domingos consegue que um grupo de mulheres convertidas da heresia se constituam como comunidade, encontrando uma casa onde se estabelecem e apóiam a missão da «santa pregação, na vila de Prouille. Foi a primeira fundação da do que viria a ser a Ordem dos Pregadores. Domingos prossegue com a sua missão e em 1216 tem um pequeno grupo de 16 seguidores, para os quais solicita, em Roma, a aprovação de uma Regra para a constituição de uma nova ordem monástica. Mas o Papa, limitado pela decisão do recente Concílio de Latrão que proibiu a aprovação de novas ordens, pretendendo de qualquer forma apoiar o projeto de Domingos, sugere que adotem a regra de Santo Agostinho, o que este fazem.

Assim, em 1216 é aprovada oficialmente a constituição da Ordem dos Pregadores, uma ordem de religiosos inteiramente dedicados à missão da pregação, função até então exclusivamente reservada aos bispos.

Nesse mesmo ano, e face a um grupo ainda em formação, Domingos decide dispersar essa pequena comunidade.

Uns são enviados para a Universidade de Paris, de modo a adquirirem competências de ensino, uma vez que o estudo será, para todo o sempre um elemento fundamental da ordem dominicana. Outros são enviados para Espanha, Itália, Inglaterra, Polônia a fim de fundarem novas comunidades e exercerem a pregação nos moldes originais de Domingos.

**A Ordem cresce e surgem centenas de conventos** – Em 1221, em Bolonha, realiza-se o primeiro Capítulo Geral da Ordem, na qual são aprovadas as primeiras regras de funcionamento, estabelecendo-se como a primeira ordem de cariz democrático, uma vez que para o desempenho de todos os cargos, do mais alto (Mestre geral) ao mais pequeno, sempre se exige a respectiva eleição. Acresce ainda uma forma dupla de governo: Capítulo, isto é assembleias em que estão presentes os responsáveis hierárquicos - Províncias, podendo aprovar as medidas que entenderem. Sendo que o capítulo geral seguinte é formado por representantes eleitos dos conventos, isto é, das «bases», com iguais poderes. E todas as medidas aprovadas apenas entram em vigor com a aprovação consecutiva de 3 capítulos gerais. Dessa forma, pretendia-se evitar «precipitações» e dar tempo a alterações de pormenor que tornassem as medidas, quando em funcionamento, já depuradas de imperfeições e devidamente testadas.

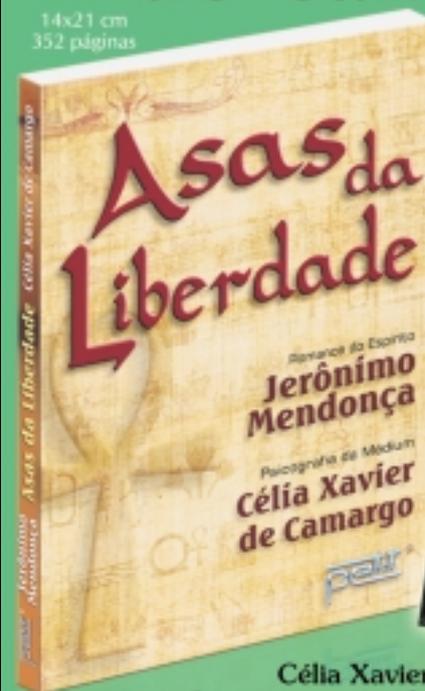
Logo na década seguinte, 1230, a Ordem teve uns crescimentos exponenciais, contando com centenas de conventos espalhados por toda a Europa e com milhares de membros. A razão de tal sucesso derivava de vários fatores. Por um lado, as velhas formas medievais estavam em desuso e decadência, fruto sobretudo, de uma crescente estabilidade política que permitia o desenvolvimento das cidades, do comércio e da cultura.

A ordem nasceu sob o signo da Verdade (Veritas, em latim), isto é o estudo, a reflexão e a pregação da verdade revelada por Jesus Cristo e pela Igreja. Daí que não surpreenda que inúmeros membros da ordem se tenham tornado famosos teólogos, escritores e pregadores. A sua atividade de ensino e da busca e disputa intelectual, tiveram como fruto grande pensadores, e inúmeras contribuições para a história da Europa e do mundo. Mas esse mesmo caráter, quando foi assumido de forma dogmática, e sob o signo da autoridade, foi instrumentalizado, sobretudo pelo poder político para o recorrente recrutamento de frades dominicanos para assistência e direção do Tribunal do Santo Ofício, ou Inquisição. (Continua no próximo número.)

## SUCESSO DA BIENAL DO LIVRO

### Novo romance de Célia Xavier de Camargo

14x21 cm  
352 páginas



Depois de uma existência preso a um leito de dor, Jerônimo – na espiritualidade – relata suas encarnações no Egito e na Pérsia da antiguidade, quando foi filho do imperador e cometeu muitos crimes para satisfazer seus desejos e ambições...

Célia Xavier de Camargo autografa na 20ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo.

Já à venda nas boas livrarias



petit  
editora



Sinônimo de bons livros espíritas

Caso não encontre o livro nas livrarias, acesse nosso site:

[www.petit.com.br](http://www.petit.com.br)

## O IMORTAL na internet

Além de circular com seu formato impresso, o jornal **O Imortal** pode ser visto também na internet, bastando para isso acessar o site [www.oconsolador.com](http://www.oconsolador.com), em cuja página inicial há um *link* que permite o acesso do leitor às últimas edições do jornal, sem custo algum.

Para contactar a Redação do jornal, o interessado deve utilizar este e-mail: [limb@sercomtel.com.br](mailto:limb@sercomtel.com.br).

**Clube do Livro NOSSO LAR**  
Livraria Descontos Especiais para Centros Espíritas  
Fone: (43) 3322-1959  
R. Santa Catarina, 429 - C.P. 696  
Londrina - Paraná

**NOVA FORMA**  
TECNOLOGIA  
PRODUTOS FISIOTERÁPICOS E ESPORTIVOS  
VENDA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA  
FONE: (43) 3253-1212 - FAX: (43) 3251-3497  
Rua Alpênu Dutra de Souza, 110 - Jd. Santo André  
CEP 86185-215 - Cambé - Paraná  
[mc.massaro@brturbo.com.br](mailto:mc.massaro@brturbo.com.br)

**BIG BURGUER**  
Lanches - Pizzas - Mocotó  
Canjas - Sucos  
Das 18:00 hrs. às 6:00 da manhã  
A melhor canja de Londrina  
Av. J.K., 4626 Esq. com Santos Dumont  
Fone: (43) 3321-6069 - Londrina - PR

**MED CENTER**  
Dr. Adel Mamprim  
Clínica Geral - Cirurgia  
Medicina do Trabalho  
(43) 3254-3233  
R. Espanha, 416 - Cambé - PR

**TIL**  
TURISMO E FRETAMENTOS  
Ônibus double-deck, semi-leitos e executivos. Excursões turísticas, religiosas e empresariais. Fretamentos, Transportes de Estudantes. Translados  
Rua Antônio Mano, 1055 - Jd. Pacaembú  
Fone: (43) 3329-1375 - Fax: (43) 3329-8884  
Londrina - Paraná - Brasil  
[trans@sercomtel.com.br](mailto:trans@sercomtel.com.br)

**Chafic**  
Tecidos por atacado  
Distribuidora de tecido  
Chafic Ltda  
Fone: (43) 3324-3830  
Rua Mossoró 529 a 541  
Londrina - PR

**LADEC**  
Laboratório de Análises Clínicas  
36 anos  
SERVINDO VOCÊ  
SBAC SBPC  
Secretaria Brasileira de Análises Clínicas  
Secretaria Brasileira de Patologia Clínica  
AVENIDA CANADÁ, 633 - CENTRO  
FONE 43 3254-3349 - CAMBÉ - PR



# Grandes Vultos do Espiritismo

MARINEI FERREIRA REZENDE - marineif2001@gmail.com  
De Londrina

## Cornélio Pires

ta, poeta e cantador, foi com Cornélio que a música sertaneja passou a ser encarada sob o ponto de vista profissional.

Pelos idos de 1910, Cornélio Pires lançou o livro *Musa Caipira*, obra que foi largamente saudada pela crítica, graças ao seu conteúdo tipicamente brasileiro. Ambicionando cursar a Faculdade de Far-mácia, deslocou-se de Tietê para a cidade de São Paulo, a fim de prestar concurso de admissão. Não tendo obtido sucesso em seu intento, conseguiu empregar-se na redação

do jornal *O Comércio de São Paulo*. Posteriormente trabalhou no jornal *O Estado de S. Paulo*, onde desempenhou a função de revisor. A partir de 1914, passou a trabalhar no periódico *O Pirralho*.

Dedicou-se ao jornalismo, desenvolvendo um aprendizado bastante estafante. No mesmo ano, certo de que a representação de narrativas humorísticas era sua verdadeira vocação, Cornélio Pires abandonou o jornalismo e resolveu abraçar a carreira artística.

Viajando pelo Estado de São

Paulo e depois por todo o Brasil, Cornélio começou a organizar espetáculos pelo interior de São Paulo, para divulgar a arte caipira e apresentar artistas sertanejos: eram as conferências Cornélio Pires.

No início do século 20, Cornélio Pires começou a freqüentar a Igreja Presbiteriana. Não conseguiu, no entanto, conciliar os ensinamentos dessa religião com o seu modo de pensar. Ele não admitia a existência das penas eternas e de um Deus que desse preferência aos seguidores de determinadas religiões. O demasiado apego aos formalismos da letra, na interpretação dos textos evangélicos, fez com que ele quase descambasse para o materialismo.

Nessa época ele desconhecia o que era Espiritismo, entretanto, durante as suas viagens ao interior, aconteceram com ele vários fenômenos mediúnicos, inclusive algumas comunicações do Espírito de Emilio de Menezes, as quais muito o impressionaram. Como consequência disso ele passou a estudar obras espíritas, principalmente as de Allan Kardec, Léon Denis, Albert de Rochas e alguns livros psicografados pelo médium Francisco Cândido Xavier.

Dali por diante integrou-se decididamente no Espiritismo, interessando-se muito pelos fenômenos de efeitos físicos.

Nos anos de 1944 a 1947 escreveu os livros *Coisas do Outro Mundo* e *Onde estás, ó morte?*, este último apresentando fotografias de Espíritos materializados. E desencarnou quando escrevia *Coletânea Espírita*.

Num de dos seus escritos sobre o Espiritismo, disse ele: "O Espiritismo, mais cedo ou mais tarde, fará aos católicos romanos, aos protestantes e aos adeptos de outros credos, a caridade de robustecer-lhes a Fé, com os fatos que provam a imortalidade

da Alma, que se transforma em Espírito ao deixar o invólucro material". E mais adiante: "O Espiritismo nos proporciona a FÉ RACIOCINADA, nos arrebatando ao jugo do dogma e nos ensina a compreender DEUS como Ele é".

Cornélio produziu dois filmes, ou melhor, dois documentários. Em outubro de 1929, compôs em torno de 90 músicas, lançou 5 discos, com tiragem de cinco mil cada um, totalizando dessa forma 25 mil unidades. Escreveu também mais de vinte livros.

Pouco antes de sua desencarnação, Cornélio Pires, demonstrando que havia assimilado o preceito de Jesus Cristo: "Ama ao próximo como a ti mesmo", voltou para a cidade do Tietê e ali comprou uma chácara, onde fundou a "Granja de Jesus", lar destinado a crianças desamparadas. Infelizmente, por haver desencarnado pouco depois, não chegou a ver a conclusão da obra.

Cornélio Pires organizou o "Teatro Ambulante Cornélio Pires", perambulando de cidade em cidade, sendo aplaudido por toda a população brasileira por onde passava. Esse intento foi concretizado após ter abandonado a carreira jornalística.

Cornélio Pires faleceu em virtude de um câncer na laringe, em 17 de fevereiro de 1958, e a ele se deve a abertura do caminho para os programas de música sertaneja nas rádios de nosso país.

Uma vez no plano espiritual, Cornélio prosseguiu compondo poemas magistrais por meio, sobretudo, do médium Francisco Cândido Xavier, que dele psicografou o livro *Retratos da Vida*, do qual reproduzimos ao lado uma magnífica lição em versos sobre a obsessão.

## Cura de obsessão

*Você procura saber  
Prezada Rita Simão,  
Qual a melhor das receitas  
Na cura da obsessão.*

*Como sucede à doença  
Que ataca sob disfarce  
Obsessão quando surge  
Tem os meios de ocultar-se.  
Muitas vítimas preferem  
Engano, fuga, prazer,  
Há quem se largue na sombra  
E deixa a sombra correr...*

*A história, no entanto, é esta:  
O espírito obsessor  
É sempre alguém  
que nos pede  
Ensino, perdão e amor.  
Alguém que pensa conosco,  
Que fala por nossa voz,  
Que caminha em nosso passo,  
Que vive em nós e por nós,  
Sempre alguém que nos atrai  
Seja no bem ou no mal,  
Que nos partilha depois,  
A vida espiritual.*

*Refletindo no problema,  
Considero, em torno disso:*

Do livro **Retratos da Vida**, ditado pelo Espírito de Cornélio Pires, psicografado pelo médium Francisco Cândido Xavier.

*Que a cura da obsessão  
Tem a base no serviço.*

*Sabe você: ódio, inveja,  
Paixão, impulso violento,  
Hábito, rixa, aversão  
Começam no pensamento.*

*Observe e notará  
Nas lutas do dia-a-dia,  
Sugestão de obsessor  
Vem pela hora vazia.*

*Tempo recorda a moeda,  
Roga caminho direito  
Precisamos de equilíbrio  
Para usá-lo com proveito.  
Pessoa de tempo vago,  
Sem manejá-lo no bem,  
Dá pasto a muita ilusão,  
Ouvindo o que não convém.*

*Quem sofra com tentações  
Atenda, em linhas gerais,  
A trabalho e mais trabalho,  
Lidando e servindo mais.*

*Obsessor quando vê  
A melhoria na gente,  
Passa logo a refletir,*

*Tornando-se diferente.*

*É isso aí!... A entidade  
Que nos perturba ou complica  
Converte-se para o bem  
Pelo bem que se edifica.*

*Se a questão é com você  
Não se atrase, minha irmã,  
Tarefa marcada hoje  
Não deixe para amanhã.*

*Trabalhe. Não permaneça  
Cozinhando a alma ferida,  
Trabalho renova a mente,  
A mente conduz a vida.*

*Estude. Não esmoreça,  
Modifique a própria estrada,  
Obsessor não agüenta  
Nossa vida transformada.*

*Continue no auxílio aos outros,  
Cria, esforce-se, não tema,  
Na essência, temos aqui  
A solução do problema:  
A cura da obsessão  
Na reforma se processa,  
Mas pessoa que trabalha  
Sara sempre mais depressa.*

 **CLUBE DO LIVRO**  
Marília Barbosa  
**Um livro ao mês**  
à R\$ 15,00  
Rua Pará, 292 -  
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé  
E-mail - limb@onda.com.br

**HIDROL**  
Comércio de Equipamentos  
Hidráulicos Ltda  
Assistência técnica e peças  
p/ direção hidráulicas  
ZF - DHB - TRW  
CAMINHÕES - PICK-UP - AUTOMÓVEIS  
Fone/fax (43) 3255-2131  
Av. Presidente Vargas, 925 - Rolândia - Pr

 **PESCADO**  
**ARAPONGAS**  
Indústria e Comércio  
de Pescado Arapongas Ltda  
Av. Maracanã, 1.202 - Arapongas  
Fone: 3252-2414

*Leia e Divulgue*  
**O IMORTAL**  
Assinatura Anual: R\$ 38,00  
**Informações**  
**Fone: (43) 3254-3261**  
Rua Pará, 292 - CEP 86180-970  
E-mail: limb@sercomtel.com.br  
Cx. Postal 63 - Cambé - Paraná

 **"SS"**  
Indústria e Comércio de Plástico Ltda  
Conexões p/ Eletroduto - Componentes p/ Baterias  
Vasos p/ Plantas - Acessórios p/ Bilihares  
Atornalhas Plásticas / Cabos p/ Carimbos  
**(43) 3325-4162**  
Rua das Corruiras, 94  
Pq. Das Inds. Leves Londrina - Pr

# Cairbar Schutel, o homem cordial, o amigo dos pobres e dos enfermos

**ASTOLFO O. DE OLIVEIRA FILHO**  
aofilho@gmail.com  
De Londrina

O sentimento e a sabedoria - assevera Emmanuel - são as duas asas com que a alma se elevará para a perfeição infinita. No círculo acanhado do orbe terrestre, eles são classificados como adiantamento moral e adiantamento intelectual, ambos igualmente imprescindíveis ao progresso. (*O Consolador*, questão 204.)

Como Cairbar Schutel se enquadra na definição citada?

No tocante à área do sentimento - ou do adiantamento moral - ninguém que acompanha o Movimento Espírita pode ignorar a estatura moral de Cairbar Schutel, o homem cordial, o amigo dos pobres e dos enfermos, a quem curava não somente as mazelas do corpo, mas as enfermidades da alma.

Amante da natureza, é conhecido o amor que Cairbar nutria pelos animais. Nhonhô, o gato que fora sacrificado por Cairbar após uma briga, olhava-o atentamente quando Cairbar escrevia.

Cabrito, seu último cavalo, aposentado por Cairbar quando comprou seu primeiro carro, recebia tanto carinho do dono que, momentos antes de morrer, veio despedir-se do protetor e amigo.

Os cães Rolf e Leão, dois espécimes dinamarqueses, sentavam-se à mesa e eram servidos em primeiro lugar por seu dono. Rolf, aliás, adorava pastéis e ovos cozidos, embora sua preferência fosse mesmo sorvete. E gostava também de passear de

carro nas visitas que Cairbar fazia aos doentes, ocasião em que, sentado no banco traseiro, parecia um fidalgo.

Na assistência aos obsidiados e aos enfermos de toda ordem que chegavam a Matão, o zelo de Cairbar chegava a ponto de levá-los para a sua própria casa, onde construíra alguns quartos nos fundos do terreno, exatamente para poder acolhê-los e assisti-los.

No tocante à área da sabedoria - ou do adiantamento intelectual - existe uma faceta da obra de Cairbar que tem sido pouco enfatizada pelos biógrafos.

Evidentemente, ninguém desconhece o trabalho do Cairbar-jornalista, fundador d'O Clarim e da Revista Internacional de Espiritismo e pioneiro da divulgação espírita por intermédio do rádio; do Cairbar-orador e polemista vibrante; do Cairbar-escritor, autor de 17 livros dentre os quais quem poderia ignorar "Parábolas e Ensinos de Jesus", "Vida e Atos dos Apóstolos", "O Espírito do Cristianismo", "Espiritismo para as crianças" e tantos outros indispensáveis aos que pretendem ter uma sólida formação espírita? A lista completa dos 17 livros de Cairbar figura na última página de "Médiuns e Mediunidade".

Pouco se fala, porém, da profundidade e mesmo do pioneirismo com que Cairbar examinou vários assuntos relacionados com a prática da mediunidade e as condições da vida no Outro Mundo, algo que era confinado a poucas pessoas antes da eclosão, na década de 40, da Série Nosso Lar.

Como se sabe, Cairbar desencarnou em janeiro de 1938.

O confrade Antenor de Souza, recentemente falecido, diz que em 1944, quando foi lançada a 1ª edição do livro Nosso Lar, de André Luiz, muitos confrades de relevo deste país, como Leopoldo Machado, tiveram muitas dúvidas pertinentes a aspectos da vida espiritual que lhes pareciam, naquele momento, algo absolutamente inédito na literatura espírita, embora Cairbar Schutel já houvesse tratado do assunto 12 anos antes.

Eis na seqüência alguns exemplos do que acabamos de relatar.

## Observações pertinentes à prática mediúcnica

Do livro "Médiuns e Mediunidade":

**Sobre a influência do meio na reunião mediúcnica** - As comunicações com os Espíritos exigem muito recato, muito respeito, muita civilidade e muito recolhimento. O meio exerce ação considerável para o bom êxito das sessões. Jesus estava acompanhado de três apóstolos no episódio do monte Tabor. Em Betsaida (Marcos, 8:22), ele conduziu o cego fora da aldeia antes de curá-lo. Fato idêntico ocorreu com o homem surdo e gago, que Jesus tirou da multidão e atendeu à parte (Marcos, 7:32), e com a filha de Jairo (Mateus, 9:18). (Médiuns e Mediunidade, pp. 73 e 74.)

**Apelo à privacidade das sessões mediúnicas** - As sessões práticas devem ser privativas, com número reduzido de assistentes convencionados e assíduos,



Cairbar Schutel

porque elementos estranhos prejudicam o resultado dos trabalhos. Não se concebe, pois, a realização de sessões mediúnicas públicas, com portas abertas, sem circunspeção e critério exigidos para a prática mediúcnica. (Obra citada, pp. 53 e 72.)

**Deveres que competem aos médiuns** - Primeiramente, estudar, porque o estudo preparatório dos médiuns é indispensável ao exercício da mediunidade. Os médiuns necessitam ter, ainda, muita persistência, muita paciência, muita perseverança nas reuniões e nos estudos, para melhor se relacionarem com o mundo invisível. (Obra citada, pp. 75 e 76.)

**Semelhanças entre o nosso plano e o plano espiritual** - O primeiro plano do Mundo Espírita é bem parecido com o plano terráqueo. Pode-se dizer que o nosso plano aqui na Terra é uma cópia materializada desse plano, o que explica a existência ali de habitações semelhantes às nossas. (Obra citada, pp. 87 a 89.)

**As obras e os estudiosos que tratam do assunto** - Mais de um livro ou autor fala sobre a existência de cidades, casas, hospitais, templos e palácios no Outro Mundo. Conan Doyle menciona em seu livro "História do Espiritismo" vários casos, a exemplo de sir Oliver Lodge, Carl du Prel,

da, p. 51.) (N.R.: Ver *Novo Tesouro da Juventude*, vol. 1, pág. 167.)

## Descrição sobre a vida no Outro Mundo

Do livro "A Vida no Outro Mundo":

**Os diversos planos do Mundo Espiritual** - Há no Outro Mundo diversos planos de existência, e não poderia ser de outro modo, porque os Espíritos, revestidos de seu corpo espiritual, não podem viver num meio que não esteja de acordo com sua vestimenta espiritual, que vibra sempre ao ritmo da elevação de cada um, em sabedoria e moralidade. Uma região isenta de oxigênio seria hostil a Espíritos ainda necessitados de oxigênio. Os círculos que envolvem a Terra se diferenciam pela fluidez da matéria que os compõe. (A Vida no Outro Mundo, pp. 82, 83, 85 e 107.)

**Como é o trabalho no plano espiritual** - Extraída do livro "O Caso de Lester Coltman", de Lillian Walbrook, eis parte da mensagem dada por Coltman: "Meu trabalho continua aqui como se iniciou na Terra, ou seja, no terreno científico. Para progredir em meus estudos, visito frequentemente um laboratório, onde encontro facilidades tão completas como extraordinárias para a realização de experiências. Tenho casa própria, verdadeiramente bela, com uma grande biblioteca, na qual existe toda a classe de livros de consulta: históricos, científicos, de Medicina, e de todos os gêneros da Literatura. Para nós, estes livros são tão interessantes como para vós, os da Terra. Tenho uma sala de música com toda a sorte de instrumentos. Tenho

quadros de rara beleza e móveis de gosto apurado." Na seqüência, Lester Coltman refere-se a uma paisagem extraordinariamente bela que ele podia descortinar de suas janelas e diz haver ali magníficas escolas para instrução dos Espíritos de crianças. (Obra citada, pp. 93 a 95.)

**Os alimentos no plano espiritual** - Nas mensagens transcritas por Conan Doyle, além da referência à existência de casas lindas e flores, um dos comunicantes fala do alimento utilizado no plano em que vivia, o qual não se parece com o nosso porque é muito mais agradável e delicado. (Obra citada, pp. 95 a 97.)

**O que Swedenborg revelou** - Nas obras do grande vidente sueco faz-se menção a casas, templos, salões, palácios. As crianças são bem recebidas no Outro Mundo, sejam ou não batizadas, e ali elas crescem cuidadas por mulheres jovens, até que lhes apareçam suas mães verdadeiras. (Obra citada, pp. 98 a 100.)

**Como é o trabalho no plano espiritual** - Extraída do livro "O Caso de Lester Coltman", de Lillian Walbrook, eis parte da mensagem dada por Coltman: "Meu trabalho continua aqui como se iniciou na Terra, ou seja, no terreno científico. Para progredir em meus estudos, visito frequentemente um laboratório, onde encontro facilidades tão completas como extraordinárias para a realização de experiências. Tenho casa própria, verdadeiramente bela, com uma grande biblioteca, na qual existe toda a classe de livros de consulta: históricos, científicos, de Medicina, e de todos os gêneros da Literatura. Para nós, estes livros são tão interessantes como para vós, os da Terra. Tenho uma sala de música com toda a sorte de instrumentos. Tenho

quadros de rara beleza e móveis de gosto apurado." Na seqüência, Lester Coltman refere-se a uma paisagem extraordinariamente bela que ele podia descortinar de suas janelas e diz haver ali magníficas escolas para instrução dos Espíritos de crianças. (Obra citada, pp. 93 a 95.)

**O destino do homem além da morte** - Eis o que Cairbar escreveu sobre o destino das criaturas humanas: "O túmulo não é o ponto final da existência. Nosso destino é grandioso. Existem mundos de luz, onde reina a verdade; mundos que serão nossas futuras moradas! Assim como o progresso caracteriza perfeitamente a evolução gradativa do nosso planeta, que será um dia paraíso terrenal, assim também essa Lei inflexível, que rege os mundos que se balouçam no Éter, nos prepara moradas felizes, dispersas na Casa de Deus, que é o Cosmo infinito.

"Tenhamos fé e estudemos! Ignoramos? Progridamos! Porque do estudo e da pesquisa vem a verdade que esclarece a inteligência, e, desta, a evolução espiritual, que nos guinda às alturas, para compreendermos as coisas do Espírito, coisas que Deus reserva para todos os que procuram crescer no Seu conhecimento e na Sua graça. Que as luzes da caridade, que vamos conquistando, nos ilumine toda a Ciência, toda a Religião, toda a Filosofia, para podermos, com justos títulos, observar as magnificências do Universo e cientificar-nos da imortalidade e da Eternidade da Vida." ("A Vida no Outro Mundo", de Cairbar Schutel, 5ª edição, 1978, pág. 126.)

destaca - como indica o próprio título - os ensinamentos do Mestre da Humanidade. No mesmo ano em que se comemoram os 140 anos de fundação da *Revista Espírita* e da *Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas*, por Allan Kardec, também se alcança a mesma quantidade de anos do nascimento de Cairbar de Souza Schutel. Seu trabalho, todavia, continua. Embora sua desencarnação tenha ocorrido antes de completar 70 anos, no dia 30 de janeiro de 1938, é interessante porque também vivemos o mesmo ano em que se comemora os 70 anos de sua desencarnação. Sua editoria continuou através das décadas, apesar de todas as dificuldades encontradas, e continua ativa, distribuindo luzes através de suas publicações mensais e livros que continua a editar.

## 140 anos de Cairbar Schutel

**ORSON PETER CARRARA**  
orsonpeter@yahoo.com.br  
De Matão, SP

Aquele que foi cognominado *O Bandeirante do Espiritismo* nasceu em 22 de setembro de 1868, portanto, há 140 anos, no Rio de Janeiro. Depois de passagens por Itápolis e Piracicaba, fixou-se em Matão, tornando-se seu primeiro Prefeito, e fundou em 15 de julho de 1905 o Centro Espírita Amantes da Pobreza; em 15 de agosto de 1905 fundou o jornal *O Clarim*; posteriormente, em 1925, a *Revista Internacional de Espiritismo*, tradicionais publicações de circulação internacional.

Schutel foi pioneiro da divulgação espírita pelo rádio, além de suas iniciativas humanitárias em favor da coletividade que, bem antes de tornar-se espírita, falavam bem da grandeza de seu coração. Amava e socorria os pobres, amparando-os material e espiritualmente, estendendo sua atenção até mesmo para com os animais.

Foi na vivência espírita, todavia, que sua personalidade mostrou-se ainda mais grandiosa. Seus exemplos de amor ao próximo e de dedicação ao estudo e divulgação do Espiritismo sensibilizaram o país e ultrapassaram as fronteiras do território nacional. Escreveu inúmeros livros, entre eles o notável *Parábolas e Ensinos de Jesus*, que

destaca - como indica o próprio título - os ensinamentos do Mestre da Humanidade.

No mesmo ano em que se comemoram os 140 anos de fundação da *Revista Espírita* e da *Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas*, por Allan Kardec, também se alcança a mesma quantidade de anos do nascimento de Cairbar de Souza Schutel.

Seu trabalho, todavia, continua. Embora sua desencarnação tenha ocorrido antes de completar 70 anos, no dia 30 de janeiro de 1938, é interessante porque também vivemos o mesmo ano em que se comemora os 70 anos de sua desencarnação. Sua editoria continuou através das décadas, apesar de todas as dificuldades encontradas, e continua ativa, distribuindo luzes através de suas publicações mensais e livros que continua a editar.

E não é só. Através dos médiuns Chico e Divaldo, nosso Schutel trouxe também sua firmeza doutrinária e o estímulo em páginas conhecidas e instrutivas. E, atualmente, é conhecida sua atuação em favor da expansão do pensamento espírita.

Exemplo notável de dedicação, de persistência, de confiança na vida, de lucidez na importância do pensamento espírita em favor do equilíbrio e da serenidade humana. Inspiração que deve nortear os passos de todos aqueles que nos dedicamos à liderança e à divulgação espírita pela palavra ou pela escrita, especialmente agora que os modernos re-

ursos da tecnologia se fazem tão presentes.

Notemos, para encerrar, o que ele escreveu em um de seus livros:

**"(...) Os que têm o dom da palavra, falem, façam palestras públicas, conferências; os que têm o de escrever, escrevam; e os que não podem coordenar idéias, copiem escritos doutrinários insertos nas obras espíritas e leiam por ocasião das reuniões, que devem ser em dias determinados e de portas abertas, com entrada franca. Não podemos compreender a atitude de Centros Espíritas que resumem seus deveres no exercício de uma ou duas sessões por semana, entre meia dúzia de pessoas. 'A luz não deve ficar sob o alqueire', é preciso que seja posta no velador".**

Concorda o leitor? A transcrição é parcial e consta do livro *Médiuns e Mediunidades*, assinado por Cairbar Schutel e editado pela Casa Editora O Clarim. Uma página esquecida, constante do capítulo *Os Deveres de Propaganda*, às páginas 93 e 94 da 10ª edição de julho de 2001.

Em homenagem ao exemplo inspirador de Cairbar, será realizado, em promoção da USE Matão, em evento programado para o dia 21 de setembro de 2008, domingo, reunindo as instituições espíritas no *Encontro Cairbar Schutel*, que visa comemorar os 140 anos do *Bandeirante do Espiritismo*.

**Serlimp** Com. de Materiais de Limpeza Ltda.  
Produtos para Lavanderia -  
Limpeza Profissional  
Tapetes Personalizados -  
Porta Copos - Toalheiros -  
Vassourões - Sacos para Lixo -  
Papéis Toalhas - Guardanapos -  
Enceradeiras Industriais -  
Utensílios Plásticos  
R. Eliane Alvin Dias, 393 - Império do Sol -  
Fone/Fax: (43) 3338-8557 - Londrina - PR

**SÃO FRANCISCO INSTITUTO VIDA**  
UMA QUESTÃO DE AMOR  
PLANTÃO 24 HORAS  
Rua Presidente Kennedy, 163 -  
Fone/Fax: (43) 3254-3013 - Cambé - PR

**consorcio NORPAVE**  
A diferença você vê de perto.  
R. TAUBATÉ, 68  
43 3328.2626

**CS Cerâmica Serrana Ltda**  
Fabricação de Tijolos e Lajes  
Estrada do Barr Grande s/n°  
Bairro Lajeado Liso - Sapopema - PR  
Fone: (43) 3548-1207

**móveis BRÁSILIA**  
"A Loja da Família"  
Móveis, Eletrodoméstico,  
Confeções de Cortinas e Brinquedos  
Av. Duque de Caxias - (43) 3334-2626  
Calçadão - (43) 3321-3010  
R. Pernambuco - (43) 3325-2626  
R. Benjamim Constant - (43) 3321-3013

**MERCADÃO DAS TINTAS**  
Disk Entrega: (43) 3254-6703  
Av. Inglaterra, 411 - Cambé - PR

**aralon**  
Av. Dez de Setembro, 770 - Pq. Dona Branca - Fone: (43) 3341-1138  
e-mail: aralon@aralon.com.br - LONDRINA - PARANÁ

**megalivros**  
Livros espíritas, espiritualistas e auto-ajuda  
Televidas: (11) 3186-9777  
www.megalivros.com.br

**OTICA PERSONA**  
CERVEZA DE BOA VISÃO  
Praça Sete de Setembro, 64 F - (43) 3324-4100  
Senador Souza Naves, 132 F - (43) 3324-5942  
Senador Souza Naves, 157 F - (43) 3322-4974  
Agendamos sua consulta com oftalmologista.

**MIZUMI**  
Mitsubishi Motors  
(43) 3356-0300  
Av. Higienópolis, 1648 e 1674 - Fax: (43) 330-0300  
Cep: 89015-010 - Londrina - Paraná  
e-mail: mizumi@wconcorrel.com.br  
http://www.wconcorrel.com.br/mizumi

# Somos nós espíritos imortais?

**DAVID OLIVEIRA**

davidjose.oliveira@gmail.com  
De Ibiporã, PR

Desde a antiguidade é constante a busca do homem pelas razões de sua vida e o seu destino através dos tempos até a eternidade. Quem somos? Por que vivemos? De onde viemos? Para onde vamos? Existe vida após a morte? Há, ainda, em pleno século XXI, aqueles que querem nos esconder as verdades a respeito das questões fundamentais de nossa vida, aqueles que sobrevivem da ignorância dos homens, e repudiam toda forma de pesquisa e de busca das nossas verdades essenciais.

Chamam a essa busca e ao esclarecimento dessas questões de “ocultismo”, Ora se há algo desconhecido que se pretende esclarecer enquanto outros querem impedir o esclarecimento, pergunta-se onde está o ocultismo? Não seria em quem pretende impedir as revelações, os esclarecimentos?

É natural que as pessoas tenham medo de enfrentar as questões relativas ao destino das almas, afinal isso representa enfrentar um assunto tido

historicamente como tenebroso – a morte. Mas isso assim tem sido porque a morte sempre foi nos apresentada como o “fim extremo”, enquanto possuímos em nós o instinto de preservação e o amor à vida. Por isso tudo o que passa pelo evento da morte nos é mais fácil evitar. Mas será que não seria mais fácil para todos encarar o “monstro” da morte se tivéssemos a certeza, a prova definitiva, de que ela é apenas uma mudança? De que a nossa vida seguirá o seu curso imediatamente após o “desligamento” do corpo carnal? Será que não é mais fácil aceitarmos e vivermos as provas da vida se as compreendêssemos os porquês e aprendêssemos porque viemos para a vida nas condições em que estamos?

O sentimento e a crença na vida eterna têm estado presente no seio da humanidade em todos os tempos e esse é o sentido de todas as religiões, mas será as pessoas aceitam de fato, em suas consciências, que ficariam milhões de anos “dormindo” esperando o juízo final? Será que os primeiros seres da humanidade que habitaram a terra estão dormindo?

Porque muitos têm tanto medo que se desvendem o mistério da vida após a morte do corpo? Simples: a informação e o esclarecimento despertam as consciências e geram independência e libertação.

Não podemos continuar tratando a origem e o destino de nossas vidas, como se fossem coisas de menor importância, como descreve o próprio Allan Kardec, codificador da Doutrina Espírita sobre o início de suas pesquisas:

“Assisti a alguns ensaios de escrita mediúnica em uma ardósia, contando-se com o auxílio de uma cesta. Minhas idéias longe estavam de terem sofrido modificação, mas no que sucedia devia haver uma causa. Percebi, debaixo dessas aparentes futilidades e a espécie de brincadeira que se fazia com esses fenômenos, algo de sério e como que a revelação de uma nova lei, que a mim mesmo prometi investigar mais a fundo.”

“Aí foi que iniciei os meus estudos sérios em Espiritismo. Sujeitei a essa nova ciência, como o fazia a tudo, ao método da experimentação; jamais formulei teorias preconcebidas; obser-

vava acuradamente, comparava, tirava conseqüências; procurava pelos efeitos atingir as causas através da dedução pelo encadeamento lógico dos fatos, não aceitando como válida uma explicação, a não ser quando ela possa resolver as dificuldades da questão... Percebi nesses fenômenos a chave do problema tão obscuro e tão discutido do passado e do futuro, a solução que em toda a minha vida andara procurando; em uma palavra, era uma total reviravolta nas idéias e nas crenças.”

Outro aspecto importante que precisa ser observado é sobre a questão da possibilidade de comunicação com os nossos irmãos desencarnados, ou como comumente se diz: com os “mortos”. Ao mesmo tempo em que dizem que é impossível tal comunicação pois eles estariam “dormindo”, algumas pessoas afirmam que tais fenômenos são proibidos e que não se deve acreditar no que os mortos dizem. Ora, desde cedo me pergunto: se é impossível, não é necessário proibir. Só se pode proibir o que é possível, logo em proibindo já estão admitindo a possibilidade.

A mais enfática proibição referida pelas religiões veio de Moisés ao seu povo, quando da fuga do Egito. Na realidade Moisés proibiu as evocações não as comunicações. Em outra oportunidade trataremos especificamente

desse assunto. Lembremos, por ora, que Moisés, juntamente com Elias, séculos depois de “mortos” reuniram-se para uma conversa com Jesus no monte Tabor à presença de Pedro, João e Tiago, na mais esplêndida manifestação de “espíritos desencarnados” narrada pelo Evangelho do Cristo..

Por outro lado, quanto ao fato de acreditar ou não nas mensagens de desencarnados, devemos lembrar que aqueles são pessoas, seres humanos como nós, entre os quais existem sábios e ignorantes, sinceros e mentirosos, mais ou menos bons conforme o nível moral em que se encontram, alguns, como nossos “Anjos de guarda” aptos e dispostos a nos ajudar, enquanto outros, atormentados e sofrendores precisando de ajuda. Por isso disse o Apóstolo Paulo: “Não acrediteis em todos os espíritos, mas provai se são de Deus. ...”

Não foi diferente as impressões de Kardec logo ao iniciar as pesquisas sobre os fenômenos:

“Das primeiras conclusões de minhas observações foi constatar que os Espíritos, sendo apenas a alma dos homens, não possuíam nem a soberana sabedoria, nem a soberana ciência; seu saber era adstrito ao grau de sua evolução; e que a opinião que emitisse tinha apenas o valor de uma opinião pessoal...”

## Kardec reencarnou como Chico Xavier?

(Conclusão do artigo publicado na pág. 3.)

**PAULO DA SILVA NETO SOBRINHO**

pauloneto@ghnet.com.br  
De Guanhães, MG

Ao que tudo indica não é de hoje essa de se querer apontar alguém como sendo Kardec reencarnado; vejamos, novamente, em Garcia:

“Devemos registrar um outro fato. Denis faz uma anotação interessante no livro, a respeito de uma notícia que então se divulgava, dando conta de que Kardec estaria na época reencarnado. Ora, isso demonstra como a questão é antiga. Denis escreveu o livro em 1927, quando Chico estava com 17 anos de idade e dava início à sua tarefa mediúnica. Já havia na ocasião aqueles que admitiam estar Kardec reencarnado mas não como Chico, note-se! Era ele um francês, com cerca de 30 anos de idade, portanto, teria reencarnado antes do novo século. Eis o registro de Denis: “Uma outra objeção consiste em pretender que Allan Kardec está reencarnado no Havre, desde 1897. Trinta anos teriam se passado de sua nova existência terrestre. Ora, pode-se admitir que um espírito deste valor tenha esperado tão longo tempo para se revelar por obras ou ações adequadas? Além disso, Allan Kardec não se comunica unicamente em Tours, mas também em muitos ou-

tros grupos espíritas da França e da Bélgica. Em todos esses lugares ele se afirma pela autoridade de sua palavra e a sabedoria de seus conhecimentos” (*O Gênio Céltico*, p. 220). (GARCIA, 1999, p. 145)

O que podemos concluir disso tudo é que é bem pouco provável que o espírito de Kardec, se reencarnado como Chico, pudesse manifestar-se tantas vezes como se menciona. Para aceitarmos a tese seria imprescindível levantar todas elas, especificando dia e hora, para ver se Chico, naqueles momentos nos quais Kardec se manifestava, estava dormindo ou numa situação na qual o seu espírito não precisasse comandar seu corpo físico. Fica aí o primeiro desafio para os que advogam essa tese.

Por outro lado, na possibilidade disso ter ocorrido, ainda resta um outro desafio a ser vencido que seria o de desmentir o próprio Chico, pois, nessa hipótese levantada, após emancipar-se do corpo ele teria que, de forma totalmente consciente, como acontece com os desencarnados, ter assumido a personalidade anterior para se manifestar. Ora, isso nos leva à situação de que Chico deveria se lembrar dessa “mudança”. Então, como explicar que no dia 28 de agosto de 1988, em entrevista ao jornal *Diário da Manhã*, de Goiânia, respondendo à pergunta se

seria Kardec reencarnado ele disse: “Consulto a minha via psicológica, as minhas tendências. Tudo aquilo que tenho dentro do meu coração é eu. Não tenho nenhuma semelhança com aquele homem corajoso e forte que, em doze anos, deixou dezoito livros maravilhosos. [...]” (COSTA E SILVA, 2004, p. 115-116).

Assim, quem ainda quiser manter a idéia de que Kardec reencarnou como Chico Xavier deve resolver esses dois desafios, que, acreditamos, resolvem de vez a questão.

### Referências bibliográficas:

COSTA E SILVA, L. N. *Chico Xavier, o mineiro do século*. Bragança Paulista, SP: Lachâtre, 2004.

GARCIA, W. *Chico você é Kardec?* Capivari, SP: EME, 1999.

KARDEC, A. *Revista Espírita 1859*. Araras, SP: IDE, 2001.

KARDEC, A. *Revista Espírita 1860*. Araras, SP: IDE, 2000.

KARDEC, A. *Livro dos Médiuns*. Rio de Janeiro: FEB, 2007.

MONTEIRO, E. C. *Allan Kardec (o druida reencarnado)*. São Paulo: Eldorado/Eme, 1996.

MOREIL, A. *Vida e Obra de Allan Kardec*. São Paulo: Edicel, 1986.

PIRES, H. J. *Na hora do testemunho*. São Paulo: Paidéia, 1978.

## Estudando as obras de André Luiz

**JOSÉ ANTÔNIO V. DE PAULA**  
depaulajose@hotmail.com  
De Cambé

Difícil esquecer aquele precioso momento aos pés do Monte Tabor, quando Jesus afasta um espírito que subjugava um jovem, espírito este resistente à ação de seus discípulos que, inconformados, questionaram a ausência de poder naquela hora. A resposta de Jesus deixaria um ensinamento para a posteridade: “Para certa casta de espíritos é necessário muito jejum e oração”.

No livro “No Mundo Maior”, vamos encontrar cena semelhante. André aceitara o convite de Calderaro para visitar um enfermo, encarnado, em determinado hospital da Terra, vítima de profunda obsessão espiritual, alimentada por intensa idéia de vingança por parte do desencarnado e sustentado por sua consciência atormentada pela culpa. Após a ação magnética de seu instrutor, André pergunta se o mentor amigo não iria conversar com

ambos, buscando esclarecer-lhes. A resposta do guia amigo surpreendeu o aprendiz:

– Falaríamos em vão, André, porque ainda não sabemos amá-los como se fossem nossos irmãos ou nossos filhos. Mas a providência não foi porém esquecida. A irmã Cipriana, orientadora dos serviços de socorro do grupo em que coopero, não pode tardar.

Nesse momento, alguém surge à porta de entrada. Era o nobre espírito de uma mulher madura, irradiando sublime luz espiritual que, acercando-se de ambos os infelizes, colocou-se em oração. Em breve momento, suave luz descia do alto sobre a sua fronte venerável...e assim, transfigurada, estendeu as mãos em direção aos dois desventurados, atingindo-os com o seu amoroso magnetismo e modificando-lhes totalmente o campo vibratório, desarmando-os de todos os sentimentos negativos dos quais se alimentavam, permitindo, assim, a ação mais positiva do bem em favor de ambos.

# Estreou no dia 29 de agosto o filme “Bezerra de Menezes - O Diário de um Espírito”

*Primeiro filme cearense passado no século XIX, o longa-metragem é um marco na cinematografia do Ceará.*

*Além de 13 capitais brasileiras, Londrina teve o privilégio de ser a única cidade do interior do país a participar da estréia*

**ANGÉLICA REIS**  
a\_reis\_imortal@yahoo.com.br  
De Londrina



Lúcio Mauro: “Espírita”



Carlos Vereza: “Bezerra de Menezes”

Realizado com a mais avançada tecnologia digital e finalizado em 35mm, o longa-metragem “Bezerra de Menezes - O Diário de Um Espírito” apresenta uma fiel reconstituição de época do Ceará e do Rio de Janeiro do século XIX. Baseado em cuidadosa pesquisa feita por Luciano Klein, biógrafo de Bezerra de Menezes, aliada a extensa consulta nos acervos mais importantes do país, a vida de Bezerra de Menezes é contada, no filme, com passagens ficcionais e relatos de pesquisadores de sua vida e obra.

O filme teve locações no Ceará, Pernambuco e Rio de Janeiro e contou com o talento do ator Carlos Vereza interpretando Bezerra de Menezes, além de grande elenco cearense e a vários nomes de destaque no teatro e na televisão brasileira, como Lúcio Mauro, Caio Blat, Paulo Goulart Filho e Ana Rosa.

A direção do longa-metragem coube aos cineastas cearenses Glauber Filho e Joe Pimentel. A produção do filme e a Fox Filmes do Brasil, distribuidora da produção no mercado nacional, agendaram uma avant-première em treze capitais brasileiras (Belém, Teresina, Fortaleza, Recife, Natal, Salvador, Brasília,

Goiânia, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre).

O universo sertanejo permeia a trama na primeira fase do filme, na qual Bezerra de Menezes vive a infância e a adolescência. Aos dez

oito anos, o protagonista inicia no Rio de Janeiro seus estudos de Medicina. Na então Capital da República, elegeu-se vereador e deputado em várias legislaturas e defendeu as idéias abolicionistas. Mas o que lhe trouxe o maior reconhecimento de seu povo foi o trabalho anônimo realizado em prol dos desfavorecidos. Por conta disso, ficou conhecido como o “Médico dos Pobres”. Seja como político devotado às causas hu-

manitárias ou como médico conhecido por jamais negar socorro a quem batesse à sua porta, Bezerra de Menezes tornou-se um exemplo de homem e escreveu uma história de vida marcada pelo amor e pela caridade.

A primeira versão do filme, registrado sob o formato de documentário ficcional, será in-



Paulo Goulart Filho: “Militar do palácio da guarda velha”

cluída na versão para DVD, que estará disponível posteriormente.

## Deu na televisão

**CELSO MARTINS**  
limb@sercomtel.com.br  
Do Rio de Janeiro

Sérgio Porto, o mesmo Stanislav Ponte Preta, cujos livros sobre o Rio de Janeiro dos anos 60 do século passado li (pois acho que o espírito deve ler obras do momento, afora aquelas doutrinárias, e Kardec, como todo intelectual que se preza assimagia – ver a Revista Espírita), dizia o sobrinho (entre as aspas) da Tia Zulmira que a televisão era uma verdadeira máquina de fazer doidos.

Não diria eu ser a televisão exatamente isto; mas o modo pelo qual é ela utilizada em países terceiro-mundistas! instrumento de alto valor educativo, já que reúne a cor ao som, hoje em dia tudo em tempo real, só perdendo para a Internet, malfadadamente vem sendo usada pelos poderosos proprietários que se valem da concessão governamental para – salvo raríssimas exceções – alienar o povo mais incauto.

Não faz muito tempo Macaé Espírita estampou um comentário de

minha lavra onde eu pedia (e faço o mesmo apelo aqui) aos pais (embora os saiba assoberbados de tarefas absorventes inadiáveis) no sentido de que façam seus filhos verem a telinha mágica com olhos críticos, de vez que seria de todo contraproducente proibi-los de assistirem a certos programas televisivos.

Assisti ao lado de minha querida esposa Neli Tavares Martins ao programa Sem Censura, da antiga TV Educativa do Rio de Janeiro, agora TV Brasil, relativo à tarde de Quarta-feira, 6 de agosto de 2008. E ali fiquei abismado quando uma senhora, dizendo-se médium espírita, em se referindo a outra médium (já desencarnada) aqui da minha Cidade Maravilhosa, dava conta de uma comunicação mediúnica (palavras delas, não minhas, eu apenas transcrevo e creio que outros leitores também tiveram esta acerba surpresa) que o Espírito de uma cadelinha enviara, depois de desencarnada, para a sua chorosa proprietária (sic!).

Não padece dúvida de que existe, sim, para que haja coerência na lei jus-

ta do Criador, um princípio inteligente em os animais. Eu mesmo, modéstia à parte, escrevi em poucas semanas, por instâncias de José Carlos de Carvalho, dono da Distribuidora Paulista de Livros Ltda. (DPL), e à venda em vários pontos do Brasil, o livrinho “A Alma dos Animais”, com base não só em Kardec e em André Luiz e também Gabriel Delanne, mas sobremaneira em obras científicas de reconhecido valor demonstrado, um elemento não meramente mecânico nas atitudes dos animais. E aí vindo num crescente sobre o que é inteligência e culminando com a evolução anímica ao longo da história paleontológica da Terra, citando dezenas de exemplos num estilo ao povo em geral, fugindo-me à terminologia neurológica do desenvolvimento do sistema nervoso. Mas é uma afronta ao Livro dos Médiuns o dizer que o princípio inteligente possa mandar recados através de médiuns a seus donos aqui na Terra. Chega a ser cômico para não dizer trágico. Que me diz você, hein?

protagonista inicia no Rio de Janeiro seus estudos de Medicina. Na então Capital da República, elegeu-se vereador e deputado em várias legislaturas e defendeu as idéias abolicionistas. Mas o que lhe trouxe o maior reconhecimento de seu povo foi o trabalho anônimo realizado em prol dos desfavorecidos. Por conta disso, ficou conhecido como o “Médico dos Pobres”. Seja como político devotado às causas hu-



Thais Dahas: “Hermínia - Jovem obsediada”

### Observações:

Para assistir ao trailer do filme, acesse: [www.youtube.com/watch?v=DdPyFpj6aI4](http://www.youtube.com/watch?v=DdPyFpj6aI4).

Mais informações sobre o filme podem ser obtidas no site: <http://www.bezerrademenezesofilme.com.br/>

## Divaldo responde

– Quais recursos poderiam ser acionados para expandir a tarefa de evangelização infanto-juvenil?

**Divaldo Franco:** Maior e mais constante intercâmbio entre evangelizadores e pais, a fim de conscientizá-los de suas responsabilidades, pois ambos estão interessados

na formação moral e espiritual da criança e do jovem. Seria também muito válido que os resultados da evangelização infanto-juvenil fossem mais divulgados nos centros espíritas e se insistisse em difundir que o bem à infância se transforma em bênção para o adulto.

Texto de entrevista concedida por Divaldo Franco, constante do livro “Seara de Luz”.

**Centro de Formação de Condutores**  
**AUTO-ESCOLA**  
**LONDRINA**

Av. Inglaterra, 1015  
Jd. São Vicente  
CEP 86040-000  
Londrina - PR

(43) 3341-1392  
cfclondrina@sercomtel.com.br

Dr. José Gonçalves de Oliveira  
PSIQUIATRA - CRM 7013

Dra. Lúcia Maria M. M. Oliveira  
PEDIATRA - CRM 7012

(43) 3254-5898

R. Dinamarca, 483 - Centro - Cambé - PR

**ALUMÍNIOS CAMBÉ**  
Produtos de Alumínio com qualidade

**20C**

Av. Inglaterra, 859  
Fone/Fax: (43) 3254-5996  
www.aluminioscambe.com.br

**S.O.S - Lar**  
Marido de Aluguel!

Il seu chuveiro pinga?  
A tomada não funciona?  
A sua pia entupiu?

Ligue: (43) 3326-0376 - 9941-6430  
Carlos  
carlosb@sercomtel.com.br

## Crônicas de Além-Mar

## Na Inglaterra, uma feira de livros espíritas usados

ELSA ROSSI

elsarossikardec@googlemail.com  
De Londres

Um segundo objetivo foi atingido, dentro do planejamento da British Union of Spiritist Societies, instituição que reúne os grupos espíritas de Londres.

Trata-se da Feira do Livro Espírita Usado, que foi montada na sede da BUSS, na Oxford House, na sala número 9. Foram feitas modificações, mesas foram colocadas, prateleiras foram adaptadas e, na abertura da Feira, era só alegria. Após a prece, foram feitos mais uns ajustes e pronto. Ali estava uma Feira de Livros... pequenina, mas muito rica em títulos de livros espíritas, CDs, DVDs, revistas espíritas.

Já na abertura estiveram pessoas que ficaram felizes em poder ampliar suas bibliotecas particulares, a um preço muito reduzido, pois era essa mesma a intenção: não deixar livros parados, mas que pudessem circular de mãos em mãos.

Pensamos que, quando a gente

deseja realizar algo de bom, temos tanta ajuda dos Benfeitores que os impedimentos ficam tão fraquinhos e são muito facilmente ultrapassados e sempre atingimos os objetivos bons, programados.

Nossa sede própria, a sede da BUSS, é uma realidade hoje. Há poucos anos, se fálássemos em ter uma sede própria, parecia que iria durar um século a espera. Assim também a Feira. Estou escrevendo e pronunciando mentalmente as palavras e sinto que encho a boca com salivas de alegrias ao pronunciar "FEIRA".

Hoje tivemos a presença de uma alemã, que reside neste país há muitos anos. Todas as quartas-feiras possíveis, ela aqui está para os estudos do Livro dos Espíritos e do Evangelho segundo o Espiritismo na língua inglesa, e depois sempre tem tempo de conversar muito sobre Doutrina Espírita.

Ela olhou todos os livros, viu que já temos uma grande quantidade de obras em língua inglesa, viu os livros espíritas em alemão, todos muito bem organizados nas prateleiras. Já percebo, nestes me-

ses de encontros semanais, o seu coração já tão espiritualizado, que quando conversamos sobre qualquer dos assuntos ela concorda cem por cento com Kardec e com Jesus. Ninguém de seu relacionamento familiar e social a entende. Como ela se digna a vir a um estudo espírita?

Hoje pela manhã, quando lemos o Evangelho segundo o Espiritismo, em inglês, item 5, "SPIRITISM" do capítulo 1 – Não vim destruir a Lei, nossa amiga nos disse:

– Ah, se todos pudessem ler esse tópico veriam que não sabem o que dizem e desconhecem o que seja o Espiritismo.

Infelizmente ela não pode levar consigo nenhum livro espírita. Ela mantém bem dobradinho e guardado dentro de sua carteira o folheto do CEI intitulado "Conheça o Espiritismo", nada mais do que isso. Então, pensando aqui sozinha, após a saída dessa amiga, vejo quanta liberdade nós espíritas já temos, depois que conhecemos a Verdade através do esclarecimento espírita, libertando-nos dos grilhões que nos prendiam na

ignorância.

Você, leitor amigo deste tão conceituado jornal **O Imortal**, que reside no exterior, nas terras de além-mar, pode imaginar uma FEIRA DE LIVRO dentro de uma sala? Pois é, dá certo, pode fazer que dá certo! E angariamos muitos amigos.

Muita paz.

ELSA ROSSI, escritora e palestrante espírita brasileira radicada em Londres, é 2ª Secretária do Conselho Espírita Internacional, diretora do Departamento de Unificação para os Países da Europa, organismo do Conselho Espírita Internacional e secretária da British Union of Spiritist Societies (BUSS).

## Deus verdadeiro

JOSÉ VIANA GONÇALVES  
De Campos dos Goytacazes, RJ

*O Deus que Moisés mostrou,  
Cheio de maldade e ira,  
Até a crença me tira.  
Deus assim eu desconheço.  
Mas o que Jesus nos trouxe,  
Um Pai de Bondade e Amor,  
Que jamais teve rancor,  
Esse, sim, esse eu conheço.*

*Não fosse Ele tão bom,  
Como o homem estaria,  
Com toda a hipocrisia  
Que possui milenarmente?  
E pleno de ingenuidade,  
Pensa, conquanto o mal faça,  
Que disfarçando a trapaça  
Vai ter o "céu" de presente!*

*Mas quando a morte, enfim, chega,  
Não tem p'ra onde correr...  
E passa então a entender  
O que é viver a esmo...  
Aí, surpresa, descobre  
Com enorme decepção  
Que o "céu" e o "inferno" estão  
Ali dentro dele mesmo!*

Leia e divulgue  
**O Consolador**  
Revista Semanal de Divulgação Espírita  
[www.oconsolador.com](http://www.oconsolador.com)

Fundada em 18/4/2007, a revista eletrônica **O Consolador** apresenta todos os domingos na rede mundial de computadores uma nova edição contendo artigos, notícias, entrevistas e reportagens sobre os principais eventos ocorridos no Brasil e no exterior.

Acessando o site [www.oconsolador.com](http://www.oconsolador.com) você, além de ler a edição da semana e todas as edições anteriores da revista, tem acesso a biografias de vultos espíritas, a uma biblioteca virtual, a mensagens de voz, a música e a um extenso material que facilita o estudo da Doutrina Espírita.

Por meio da revista é possível ler, também, na internet as edições integrais do jornal **O Imortal** desde o número de janeiro de 2006, sem custo algum, sem necessidade de inscrição nem de senha.

**O Consolador**  
[www.oconsolador.com](http://www.oconsolador.com)

 TIPOGRAFIA DO  
Lar Infantil  
Marília Barbosa

IMPRESSOS EM GERAL

Rua Pará, 280 - Cambé - PR  
Tele/Fax: (43) 3254-3723

 ELETRO CONDULUZ

Materiais Elétricos

Fone (43) 3328-8040 Fax: 3328-8050  
MATRIZ: Arthur Thomas, 345 - Londrina

 ESCRITÓRIO COMERCIAL  
PIRATININGA  
45 anos de bons serviços

> Abertura de Firma  
> Orientações contábil,  
fiscal e trabalhista  
> Perícias e Auditoria

E-mail: [piratini@inbrapenet.com.br](mailto:piratini@inbrapenet.com.br)  
Rua Sergipe, 593 - 2º andar - sala 210  
Fones (43) 3324-7864 e 3322-4488 - Londrina - PR

 MAX

ACUMULADORES E PLACAS  
PARA BATERIAS

**RONDOPAR**  
GRUPO E DERIVADOS LTDA

Fone (43) 3325-4798

Rua: João de Barros, 15  
Pq. das Inds Leves - Londrina

*Adram S/A Indústria e Comércio*

FLOCOS DE MILHO  
PRÉ-COZIDO

NUTRIVITA / VITABEM /  
VITABRASIL / AMIDOS /  
ADREGEL 40 / ADRECAT 22

0(43)461-1166 FAXINAL/PR  
E-mail [adram.maua@uol.com.br](mailto:adram.maua@uol.com.br)

# Cairbar Schutel

**ÉDO MARIANI**

edo@edomariani.com.br  
De Matão, SP

Em “O Livro dos Espíritos”, em seu capítulo IX, questões 489 a 521, Kardec tratou da proteção que os Espíritos exercem sobre os encarnados, quando aprendemos através dessa doutrina consoladora e encantadora ao mesmo tempo como Deus, Pai amoroso, vela pelos seus filhos desde o seu nascedouro.

De fato se voltarmos os olhos sobre o passado da humanidade até onde temos notícias, encontraremos a mão de Deus protegendo e velando incansavelmente.

Desde Abraão, passando por Moisés, sentimos que todos foram Espíritos superiores que vieram à Terra a mando da Providência Divi-

na, cada um trazendo-nos ensinamentos de conformidade com a nossa capacidade de aprender. Há mais de dois mil anos esteve entre nós para coroar essa ajuda o seu Filho dileto, Jesus, diretor e governador da Terra, desde os seus primórdios.

Depois de Jesus, que nos trouxe a segunda das grandes revelações, estabelecendo entre os homens a lei do amor, tivemos com Kardec, sob a égide dos Espíritos luminares, a terceira revelação em obediência à promessa de Jesus. Esta última teve por escopo relembrar todos os ensinamentos anteriores ensinando novas verdades e abrindo para a humanidade as portas da imortalidade do espírito.

Com Kardec e após a sua hercúlea tarefa, uma plêiade de luminares aqui aportou sempre com o

objetivo de ensinar, ajudar, proteger e iluminar, com luzes mais fortes, o porvir da humanidade.

Entre todos esses, que foram muitos, todos prepostos de Jesus, recordamos a figura do apóstolo Cairbar de Souza Schutel, o qual neste mês de setembro comemora seu aniversário natalício e neste ano os setenta anos de seu retorno ao mundo espiritual.

Cairbar Schutel, de família tradicionalmente católica, foi convocado às luzes do Espiritismo através de provas da imortalidade do Espírito e nunca mais parou de estudar e trabalhar na “Seara Bendita”.

Espírito de vasta cultura, autêntico autodidata, conseguiu visualizar o conteúdo fecundo da doutrina no seu todo. Foi o espírita completo, o verdadeiro espírita. Amou a verda-

de. Compreendeu os meandros doutrinários e passou a produzir a favor da humanidade. Escreveu vários livros e muitas outras páginas sobre ciência, filosofia e religião, todas embasadas nos postulados doutrinários. Escreveu: “A Religião de Jesus tem o seu fundamento na Imortalidade; a sua origem vem da Vida Eterna”. “A Religião de Deus é o Sal da Terra; conserva, transforma e purifica.” “Chegamos à época da grande renovação espiritualista. Não há mais quem detenha a onda que cresce e se eleva todos os dias, ameaçando terrível desmoronamento dos diques que privam os homens de uma ação persistente em seu próprio proveito espiritual.” “O grande mal que se encontra em toda a par-

te, a falta de confiança na religião e na ciência, o descontentamento político e desilusão nos homens que se colocaram à testa dos governos é a prova de que algo de grave está em véspera de realização.”

Foi incansável na pregação das mudanças estruturais e soube colocá-las em prática. Respeitava a todos e pautou sua vida pelos princípios do amor e do verdadeiro homem de bem.

Toda sua luta foi reconhecida e vários títulos lhe foram concedidos com total merecimento: “O Espírita número um do Brasil”, “O Bandeirante do Espiritismo”, “O Pai da Pobreza” e “O Apóstolo Matonense”. Fica aqui a nossa homenagem e a nossa mais profunda gratidão ao grande Mestre Cairbar.

## Histórias que nos ensinam

**JOSÉ ANTÔNIO V. DE PAULA**  
depaulajose@hotmail.com  
De Cambé

Há alguns anos, chegou-nos às mãos um periódico espírita onde, entre suas matérias, apresentava interessante discurso, que teria sido proferido pelo notável estadista Rui Barbosa, por ocasião da inauguração de uma hidroelétrica brasileira. O conteúdo de sua vibrante oratória era tão interessante que resolvi apresentar aos leitores deste jornal, mas não tive a felicidade de reencontrá-lo.

Mas, como a mensagem que ele usou foi muito bela, resolvi tentar apresentá-la de uma maneira mais simples nesta coluna.

Disse, mais ou menos assim, o orador:

– “No começo, era um simples olho d’água a descer celeremente por uma montanha que inevitavel-

mente encontraria o mar, não fosse por uma imensa pedra que surgiu em seu caminho.

Sem forças para empurrá-la, nem condições geográficas para contorná-la, ali ficaria, atrás daquele obstáculo, não fosse ele um olho d’água que pulsava sem cessar.

Por não parar de brotar na sua nascente, passados alguns dias, foi se avolumando até que suplantou a altura daquela pedra. Só que, ao ultrapassá-la, já não era mais um simples filete de água, mas um pequeno córrego.

E, como córrego, alcançaria o mar, destino final de todas as nascentes, não fosse outro obstáculo intransponível no caminho...

Mas ele era um olho d’água que não parava de brotar... E foi se avolumando, se avolumando, até que pôde transpor aquela parede de pedras. E, ao chegar do outro lado, já não era mais um córrego, mas um

belo riacho que, mais tarde, após novos obstáculos, se transformou em um rio caudaloso.

Quando o homem percebeu que os obstáculos não impediam aquele olho d’água de crescer, ao contrário, o estimulavam, construiu esta barragem, que hoje está sendo inaugurada, como um novo obstáculo para o agora rio caudaloso. E confiante na energia acumulada na luta para crescer, disse o homem ao rio: Acenda a nossa luz!”

Se olharmos para os obstáculos que surgem em nossas vidas como algo intransponível, colocamo-nos em sofrimento intenso; mas, se lembrarmos nossa natureza divina, como centelhas espirituais que pulsam sob a orientação de uma força maior, observaremos que cada novo obstáculo que surge em nossas vidas é apenas Deus nos dizendo: “Acendam as suas luzes!”.

## Adayr Visintin

Faleceu no dia 18 de agosto último, em Londrina, nossa conterrânea Adayr Geraldina Visintin (foto), viúva de Guido Visintin e filha dos pioneiros espíritas Astrogilda Carnellosso Marconi e Henrique Félix Marconi. O sepultamento realizou-se no Cemitério São Pedro, na região central da cidade, no dia 19, às 10h30.

Adayr nasceu na cidade de Itápolis (SP), em 8 de março de 1933. Seus pais mudaram-se para Londrina em outubro de 1941. No dia 23 de fevereiro de 1950 faleceu sua mãe, mais conhecida como Gilda Marconi, que contava 44 anos de idade e, ao desencarnar, deixou seu filho caçula, Francisco César, com apenas 23 dias



Adayr Visintin

de idade. Adayr, ainda muito jovem, passou a cuidar do irmão como se fosse seu próprio filho.

No dia 8 de dezembro de 1952 casou-se com Guido Visintin, que faleceu em 3/10/1988. O casal teve sete filhos: José Francisco, Ofélia Cristina, Emílio Henrique, Marco Rogério, Gilda Regina, Guido Júnior e Walter Rômulo.

Na década de 1980 passou a assinar o sobrenome como Visintin,

e não mais Vizintin, em face da declaração de cidadania italiana.

De berço espírita, sempre pautou, por esforço próprio, o que a Doutrina Espírita lhe ensinou, tornando-se um exemplo de amor ao próximo, de paciência e humildade, dando sempre ênfase à união e ao amor familiar, o que conseguiu.

Vinculada ao Centro Espírita Nosso Lar e ao Lar das Vovozinhas

Gilda Marconi, onde atuou ativamente em toda a sua vida, Adayr contava, ao desencarnar, 75 anos de idade. Estiveram presentes ao velório amigos e companheiros de trabalho, além dos sete filhos – Gilda, Cristina, José Francisco, Walter Rômulo, Emílio Henrique, Marco Rogério e Guido

Júnior – e dos irmãos Francisco César e Wilson Marconi, bem como noras, netos e sobrinhos. Exemplo de mãe dedicada e irmã prestimosa, Adayr deixa-nos exemplos também de abnegação e de trabalho perseverante no bem.

Que Deus a ampare e abençoe, tanto quanto aos seus familiares, que ela tanto amava e, evidentemente, continua a amar. (Da Redação)

Leia e divulgue  
**O Consolador**  
Revista Semanal de Divulgação Espírita  
[www.oconsolador.com](http://www.oconsolador.com)

Fundada em 18/4/2007, a revista eletrônica **O Consolador** apresenta todos os domingos na rede mundial de computadores uma nova edição contendo artigos, notícias, entrevistas e reportagens sobre os principais eventos ocorridos no Brasil e no exterior.

Acessando o site [www.oconsolador.com](http://www.oconsolador.com)

oconsolador.com você, além de ler a edição da semana e todas as edições anteriores da revista, tem acesso a biografias de vultos espíritas, a uma biblioteca virtual, a mensagens de voz, a música e a um extenso material que facilita o estudo da Doutrina Espírita.

Por meio da revista é possível

ler, também, na internet as edições integrais do jornal **O Imortal** desde o número de janeiro de 2006, sem custo algum, sem necessidade de inscrição nem de senha.

**O Consolador**  
[www.oconsolador.com](http://www.oconsolador.com)



## O Girassol

Narciso, um garoto muito mimado, vivia sempre criando problemas com os colegas.

Ele não aceitava ser contrariado. Sua vontade tinha sempre que prevalecer. E, quando isso acontecia, fechava-se, irritado, e não conversava com ninguém.

Aproximava-se a primavera, estação das flores. Num lindo dia de sol, a professora levou os seus alunos até um jardim, no fundo da escola.

— Como vocês sabem, o inverno está terminando e logo a primavera vai chegar. Por isso, hoje vamos ter uma aula prática de jardinagem. Já aprenderam em classe o que as plantas precisam para germinar, se desenvolver e dar flores ou frutos. Então, vocês vão agora plantar as sementes ou mudas que trouxeram de casa.

Os alunos, animados, foram retirando das sacolas o que haviam trazido para plantar.

Cada um deles escolheu uma espécie diferente de flor.

Um aluno dizia, orgulhoso:

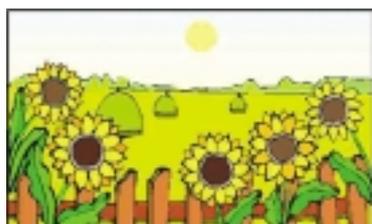
— Professora, trouxe algumas mudas de onze horas. Mamãe disse que elas se alastram com facilidade e dão lindas flores.

— Muito bem, Zezinho.

— Eu trouxe uma muda de hortênsia, professora — disse Ricardo.

— E eu, uma muda de manacá para enfeitar e perfumar nosso jardim! — afirmou Bentinho.

E assim, cada um deles mostrava o que trouxera de casa: roseiras, crisântemos, petúnias, violetas, margaridas e muito mais.



Narciso, que lembrou na última hora a necessidade de levar uma planta para a escola, ao sair de casa arrancou a primeira que encontrou.

Ao observar o que os colegas trouxeram, sentiu-se diminuído ao ver que havia plantas muito mais bonitas que a sua.

Vendo que só ele se mantinha calado, a professora perguntou:

— Narciso, o que você trouxe?

Envergonhado, ele respondeu,

mostrando a planta, cujas folhas caídas pareciam murchas:

— Não sei nome dessa planta, professora.

— Alguém sabe? — ela indagou para os demais.

Rafael, um garoto muito esperto e inteligente, do qual Narciso não gostava, respondeu:

— Eu sei, professora! É uma mimosa ou sensitiva. Ela se encolhe toda ao ser tocada, por isso está assim.

Um dos meninos comentou em tom de brincadeira:

— O Narciso tem nome de flor, mas se assemelha mais à sensitiva: ninguém pode se aproximar dele!

Os demais caíram na risada. Sentindo-se humilhado perante o conhecimento do outro e a brincadeira do colega, Narciso revidou, irritado:

— E você, Rafael, trouxe essa enorme flor amarela para aparecer, não é?

Rafael, que realmente trouxera uma muda já com uma linda flor, estranhou a reação do colega. Olhou para ele, pensou um pouco e respondeu tranqüilo:

— Está enganado, Narciso. Escolhi o girassol porque é uma planta que acho linda e admiro muito. Não sei se você reparou, mas ele sempre, onde estiver, procura o sol. Tem gente que busca a escuridão, mas eu, como o girassol, desejo buscar a luz.

Narciso baixou a cabeça. Talvez a resposta estivesse nessa frase, pensou.

Rafael sempre estava cercado de amigos, e ele sempre sozinho. Ninguém gostava dele. Sentiu que precisava mudar seu comportamento se quisesse fazer amigos.

Aquela manhã os alunos ficaram no jardim entretidos com as plantas. Ao bater o sinal, cada um tomou seu rumo.

No trajeto para casa, Narciso notou Rafael que, um pouco atrás, ia para o mesmo lado. Parou e esperou. Rafael se aproximou dele e passou a acompanhá-lo.

— Narciso, eu sei que você não

gosta de mim, mas quero ser seu amigo. Se eu fiz algo que o desgostou, peço-lhe desculpas. Nunca tive a intenção de magoá-lo.

O outro, olhando para o colega, notou tanta sinceridade em sua atitude, que se desarmou:

— Não, Rafael, você nunca me fez nada. A culpa é minha. Eu é que sou um chato.

Pela primeira vez, sentiu necessidade de ser verdadeiro, humildemente reconhecendo seus erros.

Trocaram um sorriso e, a partir dali, passaram a conversar, falando

sobre a escola, futebol e do que cada um mais gostava.

Naquele pequeno trajeto, aprenderam a se conhecer melhor e Narciso passou a estimar Rafael. Pareciam velhos amigos.

Ao chegar em casa, convidou-o para entrar e conhecer sua mãe, e o outro aceitou, satisfeito.

Chegando à cozinha, Narciso apresentou o colega:

— Mamãe, este é meu amigo Rafael. Como ele, eu também quero ser como um girassol!

Tia Célia

## Viva a Primavera!

Olá, meus amiguinhos!

A estação das flores chegou!

Este ano não tivemos um inverno muito rigoroso, com dias nublados, chuvosos e frios, daqueles que a gente se enche de roupas pesadas de lã: casaco, blusa, gorro e meias.

Geralmente, no inverno quase não chove e as paisagens ficam tristes e queimadas pelo sol.

Mas, de repente, percebemos brotinhos nascendo aqui e ali, e logo as árvores ficam cobertas de folhas novas e verdinhas, as grammas perdem o aspecto seco e amarelado e ganham nova força, as flores se abrem nos jardins, enfeitando a vida.

É a primavera que chegou, trazendo um colorido todo especial e alegrando as pessoas.

Um espetáculo que se repete todos os anos, como bênção de Deus.

É a melhor época também para plantar. Que tal ajudarmos a natureza, plantando uma nova muda de árvore, uma flor ou uma verdurinha?

Não acham uma boa idéia? Que tal fazer uma pequena horta em casa? É muito fácil e divertido!

Você pode usar qualquer pedacinho de terra, um vaso ou até mesmo uma caixa para plantar flores, temperos como salsa, cebolinha, hortelã; ou verduras como alface, almeirão, couve, etc.

O importante é ter boa vontade e paciência.

Você vai precisar escolher um terreninho, um vaso ou colocar uma caixa com terra em local que pegue bastante sol durante o dia. As plantinhas precisam muito de calor.

Em seguida, afofe bem a terra. Um pouco de adubo também é bom. Peça para alguém, mudas ou sementes do que deseja plantar, ou compre numa casa de produtos agrícolas.

Lance as sementes no solo, cobrindo com cuidado; ou faça um buraco e deposite ali a muda que vai plantar, cobrindo em seguida com a terra.

Não se esqueça de regar todos os dias. As plantas precisam de calor, luz e água.

Depois, é só esperar. Você ficará surpreso com a rapidez com que brotam as plantas.

Vamos trabalhar? Tenho certeza de que o papai e a mamãe ficarão muito contentes, e você estará aprendendo a lidar com a terra, fazendo uma tarefa importante e útil.

As vantagens serão muitas. Além de colher verduras fresquinhas que irão diretamente para a sua mesa (depois de lavadas, é claro!), elas não conterão agrotóxicos, que são substâncias utilizadas nas lavouras e consideradas prejudiciais à saúde.

Além disso, a verdura terá outro sabor, pois é fruto do seu trabalho. E as flores enfeitarão sua casa.

**BOA SORTE!**



**45**  
1962  
2007  
**PENNACCHI**  
Em todos os momentos com você

**REDE FARMA**  
ASSOCIADAS  
REDE DE FARMÁCIAS  
Sempre mais pra você!

**Osmar**  
3622-2078

**Sérgio**  
3622-2571

rede-farma@brturbo.com.br

**DROGALUZ**  
3622-4513

**SANTA MARIA**  
3622-5217

**BRASIL**  
3622-2571

**SÃO MARCOS**  
3622-2164

**AMÉRICA 24H**  
3622-2078

Self Service  
**ANGELO**  
LANCHERIA E RESTAURANTE  
DESDE 1987  
Fones: (43) 3324-1570  
Rua Sergipe, 987 - Londrina PR

**MASSOTERAPIA e TERAPIA FLORAL**

Facilite o processo de terapia, com práticas especializadas para:

SHIATSU  
REKI  
REFLEXOLOGIA  
AURICULOTERAPIA

**DENISE REZENDI ZEMBARO**  
CRP 17.400

Fones: (43) 3342-5789 - 9992-9299  
e-mail: denisetherapeuta@yahoo.com.br

**GONINI**  
ODONTOLÓGICA

**Dr. Alcides Gonini Júnior**  
Implantes Dentários  
Prótese sobre Implantes  
Próteses Convencionais

**Dra. Cristiane de A. Janene Gonini**  
Prevenção  
Clínica de Bebês  
Odontopediatria

Rua Pernambuco, 390 - 2º Andar - Conjunto 903  
Fone: (43) 3324-7016 CEP 86020-813 - Londrina

**IPERBRÁS**  
INDÚSTRIA E COMÉRCIO  
DE ALUMÍNIO LTDA

Fone: (43) 3249-3100  
0800 707-1314

Estrada do Bratislava, s/nº - Km 2  
Cambé - Paraná  
www.iperbras.com.br -  
e-mail: sac@iperbras.com.br

**Supermercado Matinal**

Fone: (43) 3326-2542

Rua Dr. Nilton Leopoldo Camara, 100  
Londrina - Paraná

## A Revue Spirite há 140 anos

# Revista Espírita de 1868 (9ª Parte)

**MARCELO BORELA  
DE OLIVEIRA**  
mbo\_imortal@yahoo.com.br  
De Londrina

Continuamos a publicação do texto condensado da **Revista Espírita de 1868**. As páginas citadas referem-se à versão publicada pela **Edicel**.

\*

107. A Terra não tem, como os homens, uma alma, de modo que a expressão *alma da Terra* não é exata. Esse assunto é comentado por Kardec em um artigo em que o Codificador faz várias observações importantes: I – Admitido que o princípio da vida tenha sua fonte no movimento molecular, não se poderá contestar que seja ainda mais rudimentar no mineral do que na planta. II – O desenvolvimento orgânico está sempre em relação com o desenvolvimento do princípio inteligente. O organismo se completa à medida que se multiplicam as faculdades da alma. III – A escala orgânica segue sempre, em todos os seres, a progressão da inteligência, desde o pólipo até o homem; e não poderia ser diferente, desde que à alma é necessário um instrumento apropriado à importância das funções que deve desempenhar. De que serviria à ostra ter a inteligência do macaco, sem os órgãos necessários à sua manifestação? IV – Por *alma* da Terra pode entender-se, mais racionalmente, a coletividade dos Espíritos encarregados da elaboração e da direção de seus elementos constitutivos, ou, melhor ainda, o Espírito ao qual é confiada a alta direção dos destinos morais e do progresso de seus habitantes. V – Esse Espírito não está nela encarnado; ele é o chefe, preposto à sua direção, como um general é preposto à condução de um exército. (Págs. 259 e 260.)

108. Diversas comunicações, dadas em vários lugares, confirmaram as idéias de Kardec sobre esse assunto. A **Revista** reproduziu uma dessas comunicações, recebida em Bordeaux em abril de 1862, na qual o instrutor espiritual diz claramente que a Terra não tem alma, porque não é um ser organizado. Os Espíritos encarregados em cada mundo da execução das leis de Deus são agentes de sua vontade, mas agem sob a direção de um delegado superior. “É a coletividade de todas essas inteligências, encarnadas e desencarnadas, inclusive o delegado superior, que constitui, a bem dizer, a alma da Terra, da qual cada um de vós faz parte”, acrescentou o comunicante. (Págs. 261 e 262.)

109. Os santos sob cuja invocação nos colocamos ao nascermos tornam-se nossos protetores? Respondendo a essa questão, Kardec diz que os espíritas sabem, perfeitamente, que pensamento atrai pensamento e que a simpatia dos Espíritos, beatificados ou não pela Igreja, depende dos nossos sentimentos a seu respeito. Ora, existem santos que ninguém a rigor conhece, a não ser o nome. Os espíritas deveriam, em casos assim, agir de forma diferente. Ao nascer uma criança, os pais escolheriam,

entre os Espíritos, beatificados ou não, antigos ou modernos, parentes ou estranhos, um que tenha dado provas irrecusáveis de sua superioridade, por sua vida exemplar, pelos atos meritórios praticados, pelas virtudes exemplificadas. Eles então invocá-lo-iam solenemente e com fervor, pedindo-lhe que se unisse ao anjo da guarda da criança para a proteger na vida terrena e guiá-la com seus bons conselhos e suas boas inspirações. Depois, à medida que a criança crescesse, ensinar-lhe-iam a história do seu protetor, contar-lhe-iam suas boas ações, e a criança saberia, então, por que tem o seu nome, nome que lhe lembraria um belo modelo a seguir. Então, na festa de aniversário o protetor invisível não deixaria de associar-se ao júbilo geral, porque teria seu lugar no coração dos assistentes. (Págs. 262 a 264.)

110. Em casa de um escritor-poeta de grande renome havia o costume de manter sempre, à mesa da família, uma cadeira vazia. Fechada por um cadeado, ninguém nela podia sentar-se: era o lugar reservado aos antepassados, aos avós e aos amigos que desencarnaram. Kardec diz que a cadeira aparentemente vazia era toda uma profissão de fé e um ensinamento, tanto para os grandes, quanto para os pequenos. A idéia da presença, em torno de nós, de nossos avós ou de pessoas veneradas será para todos, sobretudo para as crianças, um freio mais poderoso que o medo do diabo. (Pág. 264.)

111. A **Revista** noticia o surgimento de mais uma sociedade espírita: o Círculo da Moral Espírita, de Toulouse. A palavra *círculo*, observa Kardec, indicava que ele não se limitaria a sessões ordinárias, mas que seria, além disso, um local de reuniões, onde os membros poderiam vir entreter-se com o objetivo especial de seus estudos. (Pág. 265.)

### A reparação será individual quando o efeito do mal praticado se detém na pessoa lesada

112. Os traços do Espiritismo, que se encontram por toda a parte, são como as inscrições e as medalhas antigas, que atestam através dos séculos o movimento do espírito humano. Essa observação foi feita por Kardec a propósito da obra *As Memórias de um Marido*, editada em 1849 por Eugène Sue, que relata a vida do Sr. Fernand Duplessis. Algumas passagens da obra são transcritas pela **Revista** e mostram que tanto a Sra. Raymond como seu filho Jean tinham profundas convicções imortalistas. A morte, diz o livro, “não é senão a hora de um renascimento completo, que uma outra vida espera com suas novidades misteriosas”. No texto da obra há referência ao dogma druídico segundo o qual a alma se aperfeiçoa numa série de existências até atingir a perfeição. (Págs. 265 a 268.)

113. Na seção de livros, o destaque do número de setembro é o livro *O Regimento Fantástico*, de Victor Dazur, publicado em Lyon. A **Revista** repro-

duz uma resenha da obra publicada a 22 de junho de 1868 pelo jornal *Le Siècle*. O livro relata um sonho que conduz o cabo François Pamphile a Marte, aliás Soraï-Kanor, nome que os *marcianos* lhe deram. Lá, o cabo mantém contato com um suboficial que na Terra foi rei e se chamou Francisco I. Este pertencia naquele planeta ao *regimento fantástico*, um regimento composto da maioria dos soberanos que haviam reinado na Terra, cujo coronel é Alexandre, o Grande, assessorado pelo tenente-coronel Júlio César e pelo major Péricles. O regimento conta com três batalhões e cada batalhão possui oito companhias. Sesostris, Carlos Magno e Aníbal são os comandantes dos batalhões. Cada companhia é composta de soberanos de uma mesma nação. A companhia francesa é a primeira do segundo batalhão e tem como capitão Luís XIV. As cantineiras do regimento são Semíramis, Cleópatra, Elisabeth e Catarina II. Assim como os oficiais e soldados do regimento são antigos soberanos ou homens que exerceram a soberania na Terra, as cantineiras e as servas da cantina são antigas soberanas. (Págs. 268 a 271.)

114. Depois de informar que há soberanos que jamais figuraram no regimento fantástico, o suboficial explicou que o regimento nunca muda de guarnição e jamais faz guerra. Trata-se, na verdade, de uma espécie de regimento penitenciário no qual as pessoas expiam as maldades cometidas em seus reinados. O suplício habitual dos militares e das cantineiras é o suplício de Tântalo, porque o poder divino interdito a guerra em Marte. Os voluptuosos sofrem um suplício semelhante: conservam a beleza de que gozaram na Terra, mas são submetidos a uma causa fisiológica que os condena a uma castidade absoluta. Outro castigo, que os desola ainda mais, é o suplício das lembranças. A cada instante são eles condenados à sala de lembranças onde recordam os crimes que cometeram e vêem os sofrimentos e os morticínios que ordenaram. Quando Luís XI está na sala de lembranças, é posto numa gaiola de ferro, em uso no seu reinado, bem em frente ao cadafalso de Nemours, do qual o sangue goteja sobre a cabeça de seus filhos. (Págs. 271 e 272.)

115. Comentando o livro, Kardec afirma que seu autor se inspirou largamente nas obras espíritas para escrevê-lo. Sua teoria a respeito das penas futuras, da pluralidade das existências e do estado dos Espíritos desprendidos dos corpos foi evidentemente colhida na doutrina espírita, da qual reproduz a idéia e até mesmo a forma. (Pág. 273.)

116. As passagens da obra reproduzidas pela **Revista** não deixam, com efeito, dúvidas sobre este ponto, sobretudo no tocante à necessidade de reparação, focalizada pelo autor, a que o Codificador juntou uma nota explicativa dizendo que a necessidade de reparação será individual quando o efeito do mal praticado se detém na pessoa lesada. Se, ao contrário, esse mal prejudica a centenas de indivíduos, a dívida será cen-

tuplicada, porque serão centenas de reparações a realizar. Essa é a situação dos monarcas fracassados que não cumpriram corretamente os seus deveres. (Págs. 275 e 276.)

### A doutrina da ressurreição dos corpos era uma das mais antigas da religião judaica

117. Kardec elogia o livro *Confissões sobre a alma*, do Sr. Alexandre Chaseray, em que o princípio da pluralidade das existências é tratado de maneira completa. Nela, seu autor procura demonstrar que a idéia da reencarnação cresce e se impõe cada dia mais aos Espíritos esclarecidos. Eis alguns trechos extraídos da obra: I – A transmigração das almas é uma idéia filosófica ao mesmo tempo das mais antigas e das mais modernas. II – A metempsicose constitui o fundo da religião dos indianos, que é muito anterior ao judaísmo. III – Segundo Heródoto, os sacerdotes egípcios foram os primeiros a anunciar que a alma é imortal e passa sucessivamente por todas as espécies animais antes de entrar num corpo humano. É provável que, tendo vivido muito tempo no Egito, foi dali que Pitágoras trouxe para a Grécia essa crença. IV – Os gregos jamais abandonaram completamente a idéia da metempsicose. Os que dentre eles não admitiam por inteiro a doutrina de Pitágoras acreditavam vagamente com Platão que a alma tinha existido algures, antes de se manifestar sob a forma humana. V – Pierre Leroux, embora não creia que o homem haja passado pelos tipos inferiores da criação, não deixa de ser um ardoroso defensor da idéia de que a vida atual se liga a uma série de existências que a precederam. (Págs. 276 a 282.)

118. Diz o Codificador que as numerosas citações feitas pelo Sr. Alexandre Chaseray, embora longe de serem completas, provam quanto é geral a idéia da pluralidade das existências, que em pouco tempo será, sem dúvida, admitida como verdade incontestável. “Salvo alguns pontos muito controvertidos, observa Kardec, a obra contém vistas muito profundas e muito justas, às quais o Espiritismo não deixa de associar-se.” (Pág. 283.)

119. Após transcrever uma comunicação mediúnica publicada no jornal espírita *Le Salut*, de New Orléans, de junho de 1868, Kardec fez o seguinte comentário: “Pode ver-se que as instruções dadas na América sobre a caridade e a fraternidade não cedem em nada às que são dadas na Europa”. Esse é o elo que, segundo o Codificador, “unirá os habitantes dos dois mundos”. (Págs. 283 a 285.)

120. O número de setembro traz, fechando a edição, duas notas. A primeira refere-se à *Liga Internacional da Paz*, uma associação que tinha por objetivo eliminar da Terra o flagelo da guerra. A **Revista** fornece os endereços dos locais onde os interessados poderiam aderir à Liga. A nota seguinte anuncia a obra *O Espiritismo na Bíblia*, ensaio sobre as

idéias psicológicas entre os antigos hebreus, de autoria de Henri Stecki, de São Petersburgo. (Pág. 285.)

121. Um artigo assinado por W. Foelkner, de São Petersburgo, analisa o livro *Horas de Piedade*, escrito por C. Tschokke, distinto escritor suíço e autor de várias obras literárias muito apreciadas na Alemanha. O livro objeto do artigo havia tido desde 1815 mais de quarenta edições e, embora escrito cinquenta e três anos atrás, apresenta idéias nitidamente espíritas sobre vários assuntos, como a reencarnação e o corpo espiritual ou perispírito. Na **Revista** são transcritas do livro citado a 141ª. Meditação – que fala do nascimento e da morte – e a 143ª. Meditação – que explica o que ocorre com as pessoas depois da morte corporal. (Págs. 287 a 290.)

122. Eis, de forma resumida, alguns trechos da 143ª. Meditação: I – A doutrina da ressurreição dos corpos era uma das mais antigas da religião judaica. Mas eles interpretavam tal idéia de forma errônea imaginando que os corpos materiais já sepultados é que um dia deveriam ressuscitar. II – Paulo corrigiu esse equívoco, que era partilhado também pelos discípulos de Jesus, esclarecendo que, da mesma maneira que há um corpo animal, há também um corpo espiritual e é este que brilha e brilhará sempre. III – Diz-se muitas vezes que o sono é o irmão da morte, e assim o é. O sono é a retirada do Espírito ou alma, o abandono provisório feito por ela das partes mais grosseiras do corpo. A mesma coisa ocorre no momento da morte. IV – No sono, a vida vegetativa, abandonada a si mesma e deixada em repouso pelo Espírito, pode continuar a trabalhar sem entraves na sua restauração, conforme as leis de sua natureza. Eis por que, depois de um sono em estado de saúde, sentimos nosso corpo repousado, com que se alegra o nosso Espírito. V – O sono é o alimento da força vital. O estado de vigília é um consumo de força vital. VI – O sono compõe-se sempre de visões, de desejos e de sentimentos, que se formam de uma maneira independente dos sentidos exteriores do homem, que naquele momento se encontram inativos. É por isso que raramente deixam uma impressão viva e durável na memória. VII – Os sonhos são outras tantas provas da continuação da atividade do Espírito. Um outro estado que nos dá a prova dessa atividade é o estado de sonambulismo. VIII – Como explicar esse fenômeno? Como é que um homem que dorme pode ver e ouvir, mais perfeitamente do que em vigília? A resposta é simples: o corpo não é senão o envoltório da alma e sem ela nada pode experimentar, porque é a alma que sente, vê e ouve o que se passa ao seu redor. IX – Ao perder o corpo material com o fenômeno da morte, é fácil compreender que o Espírito imortal conserva a consciência e o sentimento de sua existência e – por meio do corpo espiritual de que fala o apóstolo Paulo – pode continuar a agir. (Págs. 290 a 297.) (Continua no próximo número.)

# O IMORTAL

JORNAL DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA  
RUA PARÁ, 292, CAIXA POSTAL 63  
CEP 86.180-970  
TELEFONE: (043) 3254-3261 - CAMBÉ - PR



**Marcus Alberto De Mario:**

## “É preciso estudar mais Kardec e erigir a educação como prioridade”

**ORSON PETER CARRARA**  
orsonpeter@yahoo.com.br  
De Matão, SP

Nascido em São Paulo e radicado no Rio de Janeiro há 30 anos, o educador Marcus Alberto De Mario, escritor e palestrante – inclusive na área profissional de educação –, atua, em nosso meio, no Centro Espírita Humildade e Amor, situado no Rio de Janeiro.

Nesta entrevista, ele fala sobre seus livros, sua atuação na área da educação e como vê o movimento espírita brasileiro. Segundo nosso entrevistado, falta-nos “estudar mais Kardec, democratizar a gestão do Centro Espírita, humanizar as relações e erigir a educação como prioridade”.

**– Quantos livros você já escreveu?**

Tenho dois livros publicados: “Visão Espírita da Educação” (Editora O Clarim) e “Espiritismo e Cultura” (Editora Mauad). Tenho outros livros prontos e que circularam na forma apostilada. Para 2008 deverão alguns deles ser publicados e distribuídos por uma editora. São livros nas áreas da educação, auto-ajuda e romance.

**– De onde vem seu interesse pela temática da educação?**

A melhor resposta que posso dar é que está na minha alma. Sempre fui autodidata, cheguei a possuir uma biblioteca com aproximadamente 3 mil livros, lendo de tudo e com grande tendência para a educação. É vocação. Fiz a Faculdade de Pedagogia, mas não cheguei a me diplomar, pois entrei em choque com as idéias materialistas e as formalidades

acadêmicas quando estava no final do curso. Muitos professores diziam que eu não tinha nada a aprender ali, e sim que devia ensinar, mas estou sempre pronto para aprender. Os estudos de Kardec sobre a educação moral sempre me motivaram a trabalhar nessa área.

**– Nos cursos e seminários que realiza, no movimento espírita e fora dele, em ambientes educativos, como utiliza o conhecimento espírita em termos de didática para os participantes?**

Fora do ambiente espírita utilizo a visão integral e profunda que a doutrina me oferta sobre a vida e o homem. Não preciso citar conceitos ou palavras espíritas de forma direta, tudo está implícito na abordagem que faço, que é sempre espiritualista e espiritualizante. Naturalmente que no ambiente espírita tenho liberdade para desdobrar o amplo conhecimento que o Espiritismo nos dá.

**– Descreva sua experiência na área profissional como gestor, palestrante e educador.**

O que posso dizer? São mais de trinta anos na estrada, aprendendo, trocando experiências, resignificando valores. Nunca me coloco na posição de alguém que vai ensinar ou comandar, mas sim na posição de cooperador, de alguém



Marcus Alberto De Mario

que faz pensar e que trabalha para unir os esforços em metas e ideais comuns, sempre visando o bem coletivo.

**– Como é feita a ligação entre o pensamento espírita e os alicerces da educação, dentro e fora do movimento espírita?**

Pergunta profunda. Encontramos entre pensadores e pedagogos muitos conceitos e pesquisas que se alinham ou se aproximam dos princípios espíritas. Essa é a ponte. E trabalhar valores, sentimentos e formação moral é terreno comum, com a diferença que a base do pensamento espírita amplia muito a abordagem, que fica mais profunda. Nas escolas e secretarias de educação apresento um projeto de educação moral do ser numa perspectiva holística desse ser e da vida. Isso tem sido muito bem aceito.

**– Em suas viagens doutrinárias espíritas, como tem sentido**

**o movimento espírita?**

Com visão muito positiva. Tenho aprendido muito, presenciado ações maravilhosas. Mas nem tudo são flores, existem os espinhos. Devemos trabalhar para conhecer cada vez mais a obra de Allan Kardec e tê-la como orientadora do Centro Espírita, assim como devemos fazer esforços em vi-

venciar os ensinamentos e exemplos de Jesus. Nas últimas décadas o movimento espírita cresceu em quantidade e qualidade.

**– Na sua opinião, o que está faltando para melhor estruturar nossas instituições, tanto a nível educativo como a nível de movimento espírita?**

Estudar mais Kardec, democratizar a gestão do Centro Espírita, humanizar as relações e erigir a educação como prioridade.

**– Por que há tanto desinteresse na educação integral do Espírito, mesmo considerando o movimento espírita?**

Porque não demos ainda a devida importância à educação do Espírito, que é a educação moral proposta por Kardec e pelos Espíritos Superiores. Quando trabalharmos a formação do caráter do ser, atingiremos as causas dos desvios humanos, e todos os males, com o tempo,

serão história do passado.

**– Quais as maiores dificuldades, a seu ver, que o movimento espírita tem a vencer para cumprir seus altos e nobres objetivos?**

Os espíritas precisamos compreender que sem tolerância, fraternidade e solidariedade fica difícil cumprir o ideal de unificação, que pressupõe primeiro a união.

**– Como palestrante nas empresas e em cursos na área da educação, qual característica mais marcante você destaca nos participantes?**

Destaco a procura por alguma coisa a mais na vida, aquele algo que dê significado ao que se faz. Mas isso não é geral. Grande maioria de gestores e funcionários de empresas, assim como os professores, vive apenas o dia-a-dia, indiferente ao resto. Aliás, indiferença e egoísmo estão de mãos entrelaçadas, e devemos manter nossa fé inabalável no trabalho da educação moral, da humanização das relações e do resgate dos reais valores humanos – morais e espirituais – para mudar esse quadro, mesmo que leve tempo. Eu acredito firmemente que estamos plantando sementes que germinarão com a proteção de Deus, porque o bem e o amor são mais fortes do que o egoísmo e a indiferença.

**Observação:**

Marcus Alberto De Mario mantém o site <http://www.educacaomoral.org.br/>. Os que desejarem comunicar-se com ele podem fazê-lo por meio do correio eletrônico [marcusdemario@gmail.com](mailto:marcusdemario@gmail.com)